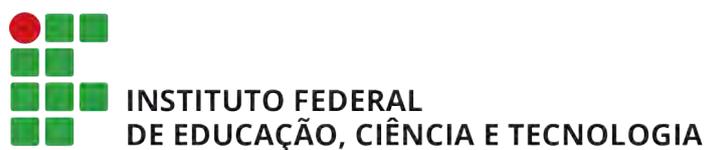


Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica



Criação:  
Junho de 2023

## Histórico de alterações

- Junho de 2023 – Elaboração da 1ª Versão

Lista de abreviaturas e siglas (fornecido previamente, acrescentar se necessário)

## Sumário

1 – Planejamento e Desenvolvimento Institucional.....	6
1.1 – Perfil Institucional.....	6
1.2.1 - Planejamento Estratégico.....	9
1.2.1.1 – Metas do Ensino.....	9
1.2.1.2 – Metas de Pesquisa e Inovação.....	10
1.2.1.3 – Metas de Extensão.....	11
1.2.1.4 – Metas de Desenvolvimento Sustentável.....	13
1.2.1.5 – Metas de Inclusão.....	15
1.2.1.6 – Metas de Internacionalização.....	16
1.2.1.7 – Metas dos Processos Internos.....	17
1.2.1.8 – Metas de Inserção Local e Regional.....	18
2 – Políticas Acadêmicas.....	21
2.2 – Abordagem da inserção regional sob a ótica da aplicação das políticas acadêmicas; .....	21
2.3 - Responsabilidade Social da Instituição.....	22
2.4.7 – Abordagem da aplicação das políticas de atendimento aos estudantes.....	24
2.4.7.1 - Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas).....	24
2.4.7.2 - Estímulos à permanência (programa de aperfeiçoamento, atendimento psicopedagógico).....	26
2.4.7.3 - Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil).....	27
2.4.7.4 - Acompanhamento dos egressos.....	28
2.4.7.4.1 – Perfil profissional do egresso (analisar realidade local).....	28
2.4.7.4.2 – Ações de acompanhamento dos egressos (analisar realidade local).....	35
2.4.7.4.3 – Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico da região de atuação do campus.....	35
2.4.7.5 - Programas locais de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente.....	36
2.5 – Plano de Oferta de Cursos e Vagas.....	37
2.5.1 – Ofertas atuais presenciais e a distância, conforme exemplo tabela abaixo:.....	38
3 – Infraestrutura Física.....	1
3.1 – Plano Diretor de Infraestrutura Física do Campus.....	1
3.2 – Instalações atuais:.....	1
3.4 - Biblioteca.....	4
3.4.1 - Espaço físico para acervo e para estudos, horário de funcionamento, pessoal técnico administrativo, serviços oferecidos e informatização.....	4
3.4.2 – Acervo.....	8

3.5 - Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos.....	11
3.7 - Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições.....	20
3.8 - EAD.....	20
4 – Políticas de Gestão.....	21
4.1 - Cronograma de expansão do corpo docente, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI.....	21
4.2 - Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI.....	23
4.3 – Gestão Institucional.....	24
4.3.1 - Estrutura Organizacional do Campus, Órgãos Colegiados, Instâncias de Decisão, Organograma Institucional e Acadêmico da unidade.....	24
5 – Avaliação institucional.....	26
5.1 - Evolução institucional do Campus a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.....	26
5.3 - Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.....	27
5.4 - Avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (evolução das notas de avaliação dos cursos superiores, quando houver).....	28
5.5 Análise e ações a partir do relatório de auto avaliação.....	28
6 – Relacionamento com a comunidade.....	29
6.1 – Mídias sociais, e outras formas interação do Campus com a comunidade.....	29
7 – Adendos (opcional, se o campus quiser indicar referencialmente seu planejamento com os requisitos legais).....	30
7.1 - Anexos.....	30
7.2 - Aderência do PDI – IFPR aos itens do Art. 21 do Decreto nº 9.235/17.....	30
7.3 - Aderência do PDI IFPR à Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB.....	30
7.4 - Aderência do PDI IFPR às metas do Plano Nacional de Educação – PNE.....	30
7.5 - Aderência do PDI IFPR ao PPA.....	30

## **1 – Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

### **1.1 – Perfil Institucional**

O Instituto Federal do Paraná teve origem a partir da Lei 11.982 de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008a) que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando a Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. O Artigo 2º da Lei 11.892/2008 caracteriza os Institutos Federais como:

[...] instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei (BRASIL, 2008a).

No Brasil, existem 38 Institutos que constituem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). O Artigo 5º da Lei 11.982/2008 (BRASIL, 2008ª) determina a presença dos Institutos Federais nas diferentes unidades da federação, indicando em seu inciso XXV a criação do Instituto Federal do Paraná, mediante a transformação da Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná. O Instituto Federal do Paraná (IFPR), após quatorze anos de implantação, estrutura-se em 20 campi e 6 campi avançados, e 2 centros de referências ofertando cursos em nível médio, técnico e superior, além de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e de Educação a Distância (EaD).

O Paraná se destaca no cenário nacional devido ao seu crescimento econômico e na qualidade de vida, conforme evidenciado pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio. A economia paranaense está entre as cinco maiores do país, tendo apresentado, no ano de 2020, um PIB de 487,931 bilhões de reais, correspondente a 6,41% do PIB nacional (IPARDES, 2020).

O PIB do estado apresenta uma composição diversificada com forte presença do setor agropecuário e agroindustrial. O Paraná se destaca na pecuária com a avicultura com um total de abates de pouco mais de 2 bilhões de frangos, cerca de 2,5 vezes a quantidade do 2º estado em abates de frangos. Na agricultura o estado apresenta uma pauta agrícola diversa, produzindo soja, milho, trigo, feijão e cana-de-açúcar (IPARDES, 2022).

Neste panorama, o IFPR oferece condições adequadas para a produção de conhecimento e para a qualificação do trabalho, necessárias ao desenvolvimento

socioeconômico do Paraná. Por isso, a distribuição espacial dos campi procurou contemplar o estado como um todo, situando as unidades em municípios considerados polos de desenvolvimento regional visando suprir carências e desenvolver regiões estratégicas. Esse cenário justifica a implantação do campus Pitanga já que a região central do estado apresentava carência de qualificação para o mundo do trabalho, baixo IDH e um arranjo produtivo local com potencial a ser desenvolvido.

No Município de Pitanga, a implantação do Instituto Federal do Paraná ocorreu no ano de 2014 com a oferta de cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC): Vendas e Auxiliar Administrativo, e o curso FIC em Auxiliar Administrativo. A autorização de funcionamento do Campus Pitanga ocorreu pela Portaria nº 27, de 21 de janeiro de 2015, iniciando suas atividades de ensino em 09 de fevereiro de 2015, com o curso Técnico em Cooperativismo Integrado ao Ensino Médio. No mesmo ano foi ofertado o curso FIC em Conductor Ambiental Local.

No ano de 2016, além da continuidade do curso Técnico em Cooperativismo Integrado ao Ensino Médio, o IFPR Campus Pitanga ofertou cursos Técnicos Subsequentes na modalidade de EaD: Administração, Agente Comunitário de Saúde, Logística, Meio Ambiente e Serviços Públicos, com polos nos municípios de Palmital, Cândido de Abreu e Pitanga. Neste mesmo ano, em parceria com a Casa Familiar Rural Vitor Mariano de Castro, Secretaria Municipal de Educação e o Núcleo Regional de Educação do Município de Pitanga, foram ofertados cursos FIC em: Agente de Desenvolvimento Cooperativista, Auxiliar Administrativo, Inglês Básico, Programador de Sistemas e Recriador.

Em 2017, além de quatro turmas de Técnico em Cooperativismo Integrado ao Ensino Médio, e da continuidade dos cursos Técnicos Subsequentes na modalidade de EaD, o IFPR - *Campus* Pitanga oferta o curso de Pós-Graduação, nível de Especialização, em Interdisciplinaridade e Docência na Educação Básica e os cursos FICs em Auxiliar Administrativo e em Produções Artísticas: Procedimento Teóricos e Metodológicos Bidimensionais - Pintura I.

Já no ano de 2018 o *campus* iniciou o atendimento da demanda local por cursos de Graduação com a oferta da primeira turma do Curso de Licenciatura em Química. Nesse mesmo ano foi dado início ao processo de construção do Bloco de Laboratórios (não concluído) e Bloco Didático (concluído em 2021) com o objetivo de atender os novos cursos. No ano de 2019 o campus seguiu com sua política de ampliação de vagas e iniciou a oferta dos Cursos Superiores de Licenciatura em Pedagogia e Tecnologia em Agroindústria.

O *campus* Pitanga encontra-se instalado em terreno com mais de 60 mil m<sup>2</sup> e possui um bloco administrativo e um bloco de laboratórios concluídos e um bloco didático a ser concluído. Nesse espaço são ofertados cursos dos eixos de Gestão e Negócios e Produção

Alimentícia, sendo essas as principais áreas de atuação do campus, juntamente com os cursos de Licenciatura.

Além da atuação relacionada ao ensino, o IFPR – *Campus* Pitanga atua na comunidade através de parcerias com entidades regionais, buscando identificar e atender demandas. O retorno para a comunidade ocorre por meio do desenvolvimento de projetos de extensão que atingem diferentes segmentos da comunidade, conforme a área de cada projeto. Direcionado ao segmento de pequenos produtores rurais e agroindústrias familiares, é desenvolvido o “Workshop de Tecnologias Agroindustriais - IFagroTECH”, que objetiva a aproximação aos produtores e resolução de gargalos envolvendo a respectiva produção.

Tais atividades e ações ajudam a revelar a atenção especial que o IFPR Campus Pitanga tem com a inserção local e regional, pois é da natureza institucional a busca pelo conhecimento das características regionais, o que possibilita entender as dificuldades e buscar soluções. Com isso, é possível intervir na realidade local e regional e melhorar a qualidade de vida da população. Não é coincidência o fato de que o IFPR possui Campus distribuídos estrategicamente em todas as regiões do estado, pois com isso cada Campus instala-se em uma localidade com muitas características singulares, sendo possível trabalhar essa realidade.

A inserção também ocorre através da articulação com vários setores da sociedade, como setor público, setor empresarial (privado), sociedade civil e demais instituições de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Nesse contexto, o IFPR possui cadeira e participação ativa em organizações como o Território Paraná Centro, que conta com o apoio de 17 municípios e busca o desenvolvimento territorial de uma região que abrange aproximadamente 200.000 habitantes. Também há participação no Comitê Territorial Paraná Centro, este formado por 12 municípios e que também objetiva articulação e ações para o desenvolvimento local e regional.

Dentre os órgãos e instituições parceiras no desenvolvimento de ações, destacam-se: Associação dos Municípios do Centro do Paraná (AMOCENTRO); Consórcio CID Centro; Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE); Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná); Prefeituras e Secretarias Municipais; além de empresas privadas.

## **1.2.1 - Planejamento Estratégico**

Este capítulo apresenta o Planejamento Estratégico que servirá como direcionador para as ações dos próximos cinco anos do IFPR - *Campus* Pitanga durante o período de execução do PDI.

O processo de elaboração do Planejamento Estratégico se deu a partir do diálogo com diferentes setores da comunidade acadêmica e do arranjo produtivo local (APL) visando identificar os temas estratégicos para atuação do *campus*.

Com base nessas informações foram definidos os objetivos gerais do *campus* para o período de vigência deste PDI, que são apresentados a seguir.

### **1.2.1.1 – Metas do Ensino**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *campus* Pitanga atua desde a Educação Básica até a Pós-Graduação, sendo uma instituição especializada na oferta de Educação Profissional e Tecnológica em diferentes modalidades de ensino, atendendo diferentes eixos tecnológicos e áreas de conhecimento.

A instituição tem como características marcantes a execução de medidas que estimulem a permanência e êxito dos estudantes e a oferta de cursos que buscam favorecer a verticalização do ensino. Essas características são essenciais ao *campus* por possibilitarem que os estudantes permaneçam em Pitanga e região durante sua vida acadêmica da Educação Básica à Pós-Graduação. Isso permite que os estudantes egressos permaneçam na região que passa a contar com profissionais com formação específica adequada ao contexto local, com formação humanística geral e vivências na pesquisa, extensão e inovação que contribuem para o fortalecimento da região central do Paraná.

A seguir são apresentadas as Metas do Ensino do *campus*:

- Ofertar 50% do total de vagas do *campus* em Cursos Técnicos para atendimento da legislação vigente;
- Ampliar a oferta de Cursos Superiores visando ampliar as possibilidades de verticalização;
- Reformular o Curso de Especialização em Interdisciplinaridade e Docência na Educação Básica visando a oferta de forma flexível;

- Propor novo curso de Especialização na área de Educação buscando ampliar as possibilidades de verticalização dos egressos do campus e de formação da comunidade em geral;
- Ofertar 40 vagas por ciclo de abertura de Curso de Especialização;
- Estabelecer calendário anual para realização de visitas técnicas visando complementar a formação dos estudantes;
- Revisar periodicamente os PPC's dos cursos vigentes e propor as alterações necessárias de acordo com o contexto regional e demandas do mundo do trabalho;
- Aplicar avaliações diagnósticas aos estudantes ingressantes de todos os cursos visando obter dados que subsidiem ações dos colegiados de cursos e setor pedagógico na diminuição dos índices de retenção;
- Manter o Índice de Eficiência Acadêmica dentro da média institucional;
- Manter o Índice de Evasão dentro da média institucional.

#### **1.2.1.2 – Metas de Pesquisa e Inovação**

A pesquisa e a inovação se fazem presente no Campus Pitanga através de projetos desenvolvidos tanto por Servidores Docentes quanto Técnicos Administrativos em Educação gerando ao longo dos últimos anos resultados de relevância científica e social. Além disso, a pesquisa e a inovação se fazem presentes no cotidiano dos estudantes através de articulação entre essas duas áreas e o Ensino.

De acordo com levantamento realizado pelo Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE) local, estavam ativos no ano de 2022, 25 projetos de pesquisa e 1 projeto de inovação no campus Pitanga. O campus não apresenta no momento uma organização de áreas de pesquisa devido aos diferentes perfis de formação dos servidores, contudo, esse cenário vem se desenhando com a presença de maior número de servidores de áreas correlatas.

O *campus* Pitanga participa ativamente de editais internos e externos de fomento à pesquisa e à inovação. No ano de 2022 o campus submeteu 06 projetos de pesquisa ao Edital Unificado 06/2022 PIBIC Jr/PIBIC/PIAP aos editais. Já em 2023 foram submetidos 7 projetos de pesquisa ao Edital Unificado 03/2023 PIBIC Jr/PIBIC/PIAP e 2 submissões de projetos de inovação para o Edital Unificado 01/2023 de Inovação - PRADI/PIBITI.

A divulgação dos resultados obtidos nos projetos de pesquisa e inovação é realizada em eventos anuais que ocorrem no campus, tais como: Encontro Científico de Inovação, Pesquisa e Extensão (Pré-SE<sup>2</sup>PIN), Semana Acadêmica de Cursos, Entrearte, Semana da

Biblioteca, Mostra de Cursos, IFTECH e IFAGROTECH. O Evento Pré-SE<sup>2</sup>PIN de 2023 contou com a apresentação de 55 trabalhos, incluindo participação de trabalhos de outras instituições.

O Campus Pitanga atualmente não possui espaço Maker, espaço esse essencial para desenvolvimento da cultura Maker e da inovação. Diante disso, o campus tem como meta a criação deste ambiente para possibilitar o desenvolvimento de projetos e de ideias inovadoras com o envolvimento de servidores e estudante visando o atendimento da comunidade interna e externa. Para isso, será preciso um espaço físico para alocação dos equipamentos, dos quais o Campus Pitanga já conta com computador, impressora 3D, dispositivos programáveis (kit arduino), ferramentas e componentes para eletrônica, ferramentas em geral, pista para robótica e kit lego. Naturalmente, conforme a necessidade e andamento das atividades, mais itens poderão ser elencados como necessários

A seguir são apresentadas as metas relacionadas à Pesquisa e Inovação para o período deste PDI.

- Incentivar a pesquisa e dar continuidade aos projetos que têm obtido bons resultados;
- Aumentar os índices de produtividade acadêmica do campus Pitanga;
- Estimular a manutenção e criação de Grupos de Pesquisa oficialmente cadastrados no IFPR e CNPq;
- Ampliar a captação de recursos para execução de projetos de pesquisa e inovação através de editais internos e externos;
- Realizar ao menos 5 eventos científicos anuais, sendo eles: ECIPE (Pré-SE<sup>2</sup>PIN), Entreato, Semana Acadêmica de Cursos, IFTECH e IFAGROTECH;
- Estimular financeiramente a execução de projetos de pesquisa e extensão;
- Estimular projetos, ideias e ações com possibilidade de registro de propriedade intelectual, bem como, transferência de tecnologia.
- Implantar um Laboratório Maker, um espaço multidisciplinar e de uso compartilhado, com a finalidade de desenvolver a cultura maker e de inovação.

### **1.2.1.3 – Metas de Extensão**

Nos últimos anos, o *campus* Pitanga tem realizado diversos projetos e ações de extensão como forma de aproximar estudantes e servidores da comunidade e de possibilitar que os conhecimentos adquiridos pelos estudantes possam contribuir com a melhoria da

cidade e região. No ano de 2022 foram registrados 04 projetos de extensão no Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE) do *campus* que foram contemplados com algum tipo de bolsa. Além disso, foram executados projetos de pesquisa e inovação que dialogam com a comunidade através de ações de extensão, por exemplo, o projeto *Wash*, e também eventos como o IFAGROTECH. Destaca-se ainda que projetos anteriores ainda rendem resultados e, recentemente, o campus realizou a entrega de certificação a produtores de orgânicos da região.

As ações de extensão desenvolvidas no *campus* Pitanga em 2022 são fruto de diálogos com a sociedade e buscam atender demandas relevantes no contexto regional. Os projetos desenvolvidos têm foco na área de produção alimentícia e boas práticas, Ensino de Química, Arte e Cultura e também, em atendimento à Prefeitura de Pitanga, cursos de Inglês e Programação para estudantes da Rede Municipal. Ações como aporte financeiro do *campus* no IFAGROTECH, evento destinado a identificação de demandas regionais, demonstram que são realizados esforços visando estimular o fortalecimento do vínculo entre a instituição e a comunidade.

Há a expectativa de que, dentro do ciclo deste PDI, haja um aprimoramento significativo do número de projetos de extensão e estudantes a eles vinculados, considerando as adequações já feitas nos três cursos superiores vigentes para curricularização da extensão, atendendo ao percentual de 10% de suas cargas horárias totais. Para atender à demanda de integralização de seus cursos, todos os ingressantes nos cursos de graduação a partir do ano letivo de 2023 deverão obrigatoriamente estar integrados a ações de extensão, o que, por consequência, irá ocasionar o aprimoramento destes indicadores.

Para o período de vigência deste PDI espera-se ampliar a atuação do *Campus* Pitanga na cidade e região através das seguintes metas:

- Estimular a continuidade de projetos com demanda contínua da comunidade;
- Estimular a ampliação do número de projetos de extensão executados no campus;
- Estimular a submissão de projetos para editais internos e externos;
- Incluir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos projetos de Extensão do campus;
- Melhorar o diálogo entre o campus e as instituições de Pitanga e região visando o levantamento de demandas de interesse da comunidade;

- Estimular a captação de recursos que viabilizem a oferta de atividades de extensão de capacitação em áreas já identificadas como relevantes para a comunidade;
- Estimular a divulgação de resultados de projetos de extensão realizados no campus e a participação em eventos de extensão;
- Ampliar o número de pessoas impactadas por ações de extensão desenvolvidas pelo campus.

#### **1.2.1.4 – Metas de Desenvolvimento Sustentável**

As metas de Desenvolvimento Sustentável no campus Pitanga consideram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), adotados pela Organização das Nações Unidas (ONU), e estão divididas em três dimensões principais: ambiental, social e econômica.

Em vista para atender as metas propostas pela ONU com foco na questão ambiental, ações em diversos âmbitos serão implementadas. Com relação à água potável e saneamento, por exemplo, ações serão tomadas para promover a redução do consumo de água potável e a liberação de contaminantes químicos na rede de esgoto, em especial os produtos considerados perigosos. O Campus também promoverá ações de redução no consumo de produtos químicos e geração de resíduos, aplicando os princípios da gestão ambiental nas principais fontes geradoras, como os laboratórios. A conscientização da comunidade será promovida através de palestras e eventos, como as Semanas de Cursos e Mostras de Cursos, em que poderão ser abordados vários temas descritos nos ODS's. As discussões promovidas permearão as questões abordadas nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, sempre contextualizados com a realidade local e com o contexto dos cursos dos discentes, trazendo debates e informações sobre a preservação das águas, o consumo e produção consciente de energia elétrica, as mudanças climáticas, a preservação da biodiversidade, a contaminação do meio ambiente, entre outros temas contidos na esfera ambiental.

Buscando atingir as metas no âmbito social e econômico, o IFPR Campus Pitanga conta atualmente com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), que buscará promover mensalmente, através de encontros presenciais abertos aos servidores, discentes e público externo, discussões sobre questões da desigualdade racial. O NEABI também promoverá anualmente um evento para levar aos alunos discussões das questões sociais com foco na população negra e indígena. Além do NEABI, outros grupos, projetos e eventos, como o ENTREARTE e o Clube de Leitura, trarão para a comunidade discussões e

conscientização sobre a igualdade de gênero, combatendo assim a discriminação contra a mulher.

Ainda na questão social e econômica, destaca-se que cabe ao estado a função de garantir à população o acesso aos seus direitos básicos e promover o bem-estar social e o combate a desigualdade social. A oferta de educação pública e de qualidade alinhada à qualificação profissional é uma importante ferramenta no desenvolvimento econômico regional, uma vez que, alinhada às demandas do Arranjo Produtivo Local pode impulsionar a economia. Cabe ao campus otimizar o uso de seus recursos visando cumprir seu papel social de formação de profissionais qualificados.

- Estimular a agricultura sustentável através de cursos e eventos e incorporando os princípios da sustentabilidade nos cursos da área agroindustrial;
- Promover saúde e bem-estar através da conscientização da comunidade sobre doenças, vacinas, uso de drogas, direção defensiva;
- Promover a saúde mental e o bem-estar através de palestras e eventos, e garantindo-se o acesso ou encaminhamento a atendimento especializado;
- Garantir aos discentes o acesso à educação de qualidade, permitindo que completem o ensino de forma livre e equitativa;
- Garantir a manutenção de bolsas e auxílio financeiro aos estudantes, e buscar continuamente a ampliação deste tipo de recurso;
- Buscar ampliar o quadro de professores e técnicos administrativos em educação qualificados e possibilitar a qualificação dos servidores para garantir uma educação de qualidade;
- Garantir e incentivar o acesso efetivo de mulheres em cargos de liderança;
- Realizar ampla divulgação e estimular a participação em projetos e programas destinados ao público feminino nas diferentes áreas;
- Adotar políticas e garantir a aplicação de legislações de promoção de igualdade de gênero e empoderamento feminino;
- Promover ações de capacitação aos servidores e conscientização de estudantes acerca da temática gênero e sexualidade;
- Garantir o uso eficiente da água potável e da energia elétrica nas atividades desempenhadas pela instituição;
- Buscar acordos e parcerias com instituições e entidades locais para ampliar as possibilidades de acesso ao mercado de trabalho, através de estágios, programas de trainee e contratações;
- Promover políticas que incentivem o empreendedorismo e a inovação;

- Implementação de projetos e comissões para o correto manejo e gerenciamento de resíduos sólidos;
- Promoção de eventos com atividades focadas na conscientização e educação ambiental da comunidade acadêmica e da população regional;
- Promoção de eventos com atividades focadas na discussão de questões sobre desigualdade racial e desigualdade de gênero;
- Oferta de cursos FIC para valorização dos produtos agropecuários produzidos no município;
- Promover e estimular a discussão e conscientização da comunidade sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.
- Buscar a implantação de placas fotovoltaicas no campus.
- Estimular um ambiente criativo e propício à inovação.

#### **1.2.1.5 – Metas de Inclusão**

A educação inclusiva abrange uma abordagem política, cultural, social e histórica que reconhece a diversidade como um elemento essencial para a construção de todas as sociedades e que tem como objetivo principal a promoção da justiça social e do respeito à vida. É comum uma compreensão limitada de que o termo inclusão está relacionado apenas ao acesso de pessoas com necessidades específicas à educação e aos demais espaços sociais, contudo, a inclusão vai além disso. Incluir significa garantir a todos os cidadãos a garantia de seus direitos, sem distinção: pessoas com necessidades específicas permanentes ou temporárias, de diferentes classes sociais, etnias, gêneros e orientações sexuais. Diante disso, a educação inclusiva no campus Pitanga é compreendida como um conjunto de medidas que têm como objetivo assegurar o acesso, permanência e êxito de seus estudantes num ambiente acolhedor e de respeito a todos.

A Lei nº 13.146/2015, conhecida como Lei Brasileira de Inclusão (LBI), define que uma pessoa com deficiência é aquela que possui algum impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que, em conjunto com uma ou mais barreiras, pode limitar sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. No campus Pitanga, os estudantes com deficiência ou demais necessidades específicas são encaminhados ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). Este setor, em conjunto com a Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis (SEPAE) e coordenações de cursos, oferece suporte de acordo com as necessidades individuais dos estudantes.

Considerando o exposto, a seguir são apresentadas as metas de inclusão do campus Pitanga para o período de vigência deste PDI.

- Ocupar as vagas conforme política de cotas vigente.
- Garantir apoio pedagógico aos discentes nas questões de aprendizagem;
- Implantar ações de atendimento e acompanhamento dos estudantes, com vista a democratizar condições de permanência e minimizar efeitos das desigualdades sociais, contribuindo para a inclusão social e a redução das taxas de evasão;
- Promover a inclusão dos estudantes com deficiências;
- Atender à legislação de recursos humanos para a educação especial;
- Viabilizar a aquisição de equipamentos e materiais para a educação específica;
- Viabilizar a garantia da acessibilidade arquitetônica e pedagógica na instituição;
- Garantir o atendimento aos estudantes que necessitem de atendimento especializado como intérpretes e cuidadores possibilitando a real inclusão no campus;
- Estimular o debate visando à implantação de grupos de discussão sobre políticas inclusivas e ações afirmativas;
- Ampliar a divulgação dos programas de permanência e êxito dos estudantes;
- Implementar ações destinadas a oferecer igualdade de oportunidades no acesso e permanência dos estudantes.
- Ofertar cursos de capacitação em Libras para servidores, estudantes e comunidade.
- Realizar as devidas obras de infraestrutura necessárias para garantia da acessibilidade no campus.
- Garantir a acessibilidade arquitetônica, comunicacional e metodológica conforme a LBI e demais dispositivos legislativos que visam a valorização dos direitos e deveres socialmente conquistados pelas lutas sociais;
- Garantir a flexibilização, adaptação e adequações curriculares para atender as especificidades dos estudantes e servidores;

#### **1.2.1.6 – Metas de Internacionalização**

O processo de desenvolvimento social e tecnológico não ocorre de forma isolada, ou seja, ocorre através do processo de cooperação entre diferentes povos e culturas. Diante disso e de um mundo cada vez mais globalizado, é fundamental que as instituições atuem

de forma integrada nos mais diversos setores. Isso evidencia a importância do fortalecimento e ampliação de ações de relações internacionais do campus Pitanga.

As ações de estímulo às relações internacionais são fundamentais tanto para o desenvolvimento institucional quanto para o da comunidade acadêmica. No âmbito educacional, essas ações possuem aspectos culturais, científicos e tecnológicos relevantes. Portanto, é de suma importância conhecer experiências de outros países e buscar o diálogo entre diferentes saberes e culturas. Dessa forma, considerando a importância do tema, o campus Pitanga define as seguintes metas para o período de vigência deste documento.

- Estimular a criação de um curso de formação inicial ou continuada, por meio do CELIF (Centro de Línguas do IFPR), para o ensino de idiomas, tais como inglês e espanhol.
- Ampliar as atividades de internacionalização por meio de, pelo menos, uma ação anual em parceria com instituições internacionais e pela participação de ao menos um estudante por ano em missões em outros países.
- Apoiar, de diversas formas, as ações de internacionalização que são realizadas no IFPR, dentre elas os eventos acadêmicos, atividades linguísticas e culturais.
- Estimular o uso de materiais como artigos e livros em outras línguas nas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação;
- Ampliar a divulgação da possibilidade de participação de estudantes e servidores em eventos acadêmicos internacionais.
- Estimular a participação de estudantes e servidores em editais de mobilidade internacional.
- Estimular a participação de estudantes e servidores em testes de proficiência em idiomas.

#### **1.2.1.7 – Metas dos Processos Internos**

Metas de processos internos são objetivos específicos definidos com o objetivo de melhorar e otimizar os processos operacionais realizados por uma instituição. Essas metas são definidas visando orientar a comunidade acadêmica na busca de melhorias contínuas, eficiência, qualidade e desempenho em seus processos internos.

As metas de processos internos englobam todos os setores do campus e estão relacionadas aos objetivos gerais e específicos da instituição e se baseiam em necessidades e prioridades institucionais. Tais metas devem ser objetivas, mensuráveis e

adequadas ao prazo de execução e realidade do campus. Isso se faz necessário para que o campus possa avaliar periodicamente se as metas estão sendo cumpridas e propor revisões de metas quando necessário.

A seguir são apresentadas as metas de processos internos do campus Pitanga:

- Mapear periodicamente os principais processos realizados no campus visando identificar procedimentos que possam ser otimizados;
- Estimular a comunicação entre os diferentes setores envolvidos em processos internos visando a elaboração integrada de melhores fluxos processuais;
- Estipular de forma objetiva as principais metas a serem alcançadas pelo campus;
- Identificar possibilidades de redução de custos visando otimizar os recursos do campus;
- Realizar comunicação com servidores e comunidade através de canais institucionais oficiais;
- Realizar análise periódica de dados e indicadores institucionais visando identificar pontos a serem melhorados;
- Melhorar a publicidade de informações institucionais no site oficial e redes sociais garantindo uma comunicação rápida e eficaz com a comunidade;
- Realizar a análise de riscos nos processos a serem implementados minimizando problemas de execução;
- Otimizar a atuação da comissão de comunicação do campus visando fortalecer a presença da instituição em Pitanga e região.

#### **1.2.1.8 – Metas de Inserção Local e Regional**

A inserção do IFPR Campus Pitanga no contexto local e regional é de extrema importância para o desenvolvimento da região. Ao estabelecer uma conexão sólida com a comunidade, o campus contribui para a formação de profissionais qualificados, suprimindo as demandas locais por mão de obra especializada. Além disso, por meio de parcerias com empresas e entidades regionais, a instituição promove o empreendedorismo, a inovação e o crescimento socioeconômico, impulsionando a geração de empregos e o fortalecimento da economia local.

A presença do IFPR Campus Pitanga no contexto regional também estimula a troca de conhecimentos, a transferência de tecnologia e o desenvolvimento de projetos de pesquisa, inovação e extensão, beneficiando não apenas os estudantes, mas toda a

comunidade, tornando-se um agente transformador para o progresso da região central do Paraná.

Neste contexto, são metas de inserção local e regional:

- Ampliar a comunicação com os entes públicos, privados, da sociedade civil e de instituições de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- Estimular a inserção da comunidade interna, alunos e servidores, em ações voltadas para o relacionamento com a comunidade externa;
- Desenvolver projetos e ações diretamente na comunidade externa, além de projetos e ações que tragam a comunidade externa para dentro do Campus;
- Formalizar as parcerias com os entes parceiros através de convênios, estabelecendo a meta de dois novos convênios por ano;
- Ampliar o número de organizações locais e regionais nas quais o IFPR Campus Pitanga tenha representação e participação ativa;
- Ampliar o número de ações diretas sobre a comunidade externa;
- Fortalecer o mapeamento das características e demandas locais/regionais, realizando ao menos uma ação anual resultante desse mapeamento.
- Realizar estudo de viabilidade de oferta de cursos na cidade de Guarapuava através da implantação de Centro de Referência vinculado ao campus Pitanga.

#### 1.2.1.9 – Metas Quantitativas

<b>Campus Pitanga</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
<b>1 - Ingressantes</b>	240	420	500	580	580
<b>1.1 - Presencial</b>	240	280	360	440	440
<b>1.2 - EAD</b>	0	140	140	140	140
<b>2 - Matrículas</b>	523	901	1163	1603	1603
<b>2.1 - Presencial</b>	523	761	883	1323	1323
<b>2.2 - EAD</b>	0	140	280	280	280
<b>3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos</b>	33%	52%	60%	58%	58%
<b>4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores</b>	50%	28%	24%	20%	20%
<b>5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT</b>	0%	8%	13%	13%	13%
<b>6 - Relação Inscritos/Vagas</b>					
<b>6.1 - Total</b>	1,20	1,25	1,25	1,50	1,50
<b>6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga</b>	16,00%	22,00%	36,00%	45,00%	54,00%

<b>7 - Taxa de Evasão</b>					
<b>7.1 - Presencial</b>	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%
<b>7.2 - EAD</b>	0,00 %	40,00%	40,00%	40,00%	40,00%
<b>8 - Eficiência Acadêmica</b>					
<b>8.1 - Presencial</b>	50,00%	50,00%	60,00%	65,00%	70,00%
<b>8.2 - EAD</b>	0,00%	50,00%	50,00%	55,00%	60,00%
<b>9 - Conclusão por Ciclo</b>					
<b>9.1 - Presencial</b>	50,00%	50,00%	60,00%	65,00%	70,00%
<b>9.2 - EAD</b>	0,00%	50,00%	50,00%	55,0%	60,00%
<b>10 - Relação Aluno/Professor (RAP)</b>					
<b>10.1 - Presencial</b>	20	20	20	22	22
<b>10.2 - EAD</b>	0,00	3,04	5,28	4,60	4,00
<b>11 - Titulação Docente</b>	4,52	4,55	4,60	4,60	4,60
<b>12 - % de projetos de pesquisa aplicada</b>	50,00%	55,00%	55,00%	60,00%	60,00%
<b>13 - % de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa</b>	50,00%	55,00%	60,00%	60,00%	70,00%
<b>14 - % de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa</b>	10,00%	15,00%	15,00%	20,00%	25,00%
<b>15 - % de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa</b>	75,00%	75,00%	80,00%	80,00%	90,00%
<b>16 - Produção bibliográfica</b>	40	40	50	60	70
<b>17 - % de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus</b>	0,00%	1,00%	1,50%	2,00%	2,50%
<b>18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual</b>	0	1	2	2	3
<b>19 - % de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual</b>	0,00%	0,00%	50,00%	50,00%	66,67%
<b>20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade</b>	0	0	1	1	1
<b>21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação</b>	0	1	1	2	2
<b>22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação</b>	0	1	2	4	8
<b>23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais</b>	2	4	8	10	10

<b>24</b> - Docentes envolvidos em projetos internacionais	1	2	4	5	5
<b>25</b> - % de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	0,00%	1,00%	1,50%	2,00%	2,50%
<b>26</b> - % de estudantes envolvidos em ações de extensão	5,00%	7,50%	10,00%	12,50%	15,00%
<b>27</b> - % de servidores envolvidos em ações de extensão	10,00%	15,00%	20,00%	25,00%	25,00%
<b>28</b> - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	100	200	300	500	750
<b>29</b> - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	33,33%	50,00%	40,00%	50,00%	50,00%
<b>30</b> - Ações de extensão com parcerias interinstitucionais	33,3%	50,0%	50,0%	60,0%	75,0%

## **2 – Políticas Acadêmicas**

### **2.2 – Abordagem da inserção regional sob a ótica da aplicação das políticas acadêmicas;**

A região central do Paraná, onde está instalado o IFPR - Campus Pitanga, possui um baixo Índice de Desenvolvimento Humano. Com isso, as políticas acadêmicas são fundamentais no processo de acesso, permanência e êxito dos estudantes e devem ser consolidadas no Campus Pitanga, configurando-se como importante política de atendimento aos estudantes e desenvolvimento regional. Essa região, com destaque para o município de Pitanga, é uma área de grande importância no contexto socioeconômico do estado. Localizada na região centro-sul do Brasil, a região central paranaense é marcada por suas belezas naturais, atividades agrícolas diversificadas e uma população acolhedora.

Pitanga, um município com aproximadamente 30 mil habitantes, é considerado um dos principais centros urbanos da região. Além da cidade de Pitanga, o IFPR se faz presente em toda a região central do estado e atua nos 17 municípios da Associação dos Municípios do Centro do Paraná. Essa região tem, segundo previsão do último censo, população estimada em pouco mais de 357 mil habitantes.

Economicamente, a região central do Paraná possui uma forte base agrícola. O solo fértil e o clima propício favorecem a produção de grãos, como soja, milho e trigo, além de culturas como café, feijão e frutas. A agropecuária também desempenha um papel significativo na economia local, com criação de gado de corte e leiteiro, avicultura e suinocultura.

Além da agricultura, o comércio e os serviços também são importantes setores econômicos da região. Destaca-se o crescente interesse pelo desenvolvimento do turismo rural como fonte de renda. No que diz respeito à infraestrutura, a região central do Paraná possui uma estrutura rodoviária que interliga as cidades com as demais regiões do estado demonstrando o potencial logístico da região.

Em síntese, a região central do Paraná, especialmente no entorno de Pitanga, é caracterizada por uma economia agrícola diversificada, crescente desenvolvimento do setor comercial, industrial e de serviços, uma população acolhedora e uma rica cultura formada por diferentes imigrantes. Nesse contexto se insere o IFPR - Campus Pitanga que é um personagem ativo no processo de desenvolvimento regional através da implementação de suas políticas acadêmicas.

As políticas acadêmicas do campus Pitanga têm como objetivo consolidar sua atuação regional mantendo seu compromisso com a inclusão social, diversidade, formação humanística integral de cidadãos críticos e conscientes de seus papéis na sociedade. Diante desse objetivo, o campus Pitanga busca realizar ações interdisciplinares e transdisciplinares, fomentar e integrar projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação e dialogar com a sociedade para propor políticas alinhadas ao contexto regional.

Outro ponto importante nas políticas acadêmicas do campus em relação ao atendimento das demandas regionais é a necessidade de revisar os projetos de curso de modo que seja possibilitado maior flexibilidade dos mesmos. Espera-se que com essa política sejam ofertados cursos com currículos diversificados que permitam aos estudantes diferentes itinerários formativos e que estejam sempre atualizados com as necessidades da comunidade.

Além disso, o campus possui boa estrutura tecnológica para realização de atividades de ensino em sua sede, contudo, é necessário planejar e implantar um espaço adequado para oferta de cursos na modalidade EAD. Essa ação se faz necessária para que o campus amplie seu raio de atuação na região atendendo aqueles que não podem avançar em sua formação através de cursos presenciais.

### **2.3 - Responsabilidade Social da Instituição.**

O *campus* Pitanga, instituição pública federal de educação técnica e tecnológica, tem a responsabilidade social como um princípio norteador. A responsabilidade social da instituição é posta em prática através de diferentes ações relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão. O compromisso do campus com esse tema se justifica pelo fato de que o cumprimento de seu papel de agente de inclusão social e de desenvolvedor

econômico e social gera um processo educativo que valoriza a formação integral de estudantes aptos a contribuir com o desenvolvimento regional.

A região central do Paraná, apesar de avanços sociais, apresenta baixos valores de IDH quando comparado com o restante do estado. Esse fato exige que o campus Pitanga assuma o papel de protagonista dos processos de inclusão social e desenvolvimento econômico e social da região. Ano a ano o campus busca iniciar o processo de inclusão social no processo seletivo através de ampla divulgação e orientação a respeito de suas cotas buscando garantir o acesso de todos. Após o ingresso os estudantes passam por avaliações diagnósticas que subsidiam as ações iniciais de acolhimento e desenvolvimento dos discentes de acordo com suas necessidades visando num primeiro momento sua permanência e êxito para que, num momento posterior, esses estudantes estejam no mundo do trabalho atuando no desenvolvimento econômico e social de Pitanga e região.

Os projetos de ensino, extensão, inovação e pesquisa são fundamentais nesse contexto, uma vez que são propostos com o objetivo de atender problemas reais da região, tanto no aspecto social quanto econômico. Além disso, esses projetos contribuem ainda para proporcionar aos estudantes a possibilidade de aplicação do conhecimento da sala de aula na resolução de problemas de Pitanga e região mesmo enquanto discente.

Destaca-se ainda que 199 estudantes receberam algum tipo de bolsa ou auxílio variando de R\$200,00 a R\$500,00 no ano de 2022. Esses estudantes foram contemplados em diferentes programas que são fundamentais no processo de inclusão social, permanência e êxito e desenvolvimento socioeconômico regional. Os estudantes do campus Pitanga têm acesso a bolsas para participação em projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, auxílios como PACE e PRASE, auxílio para participação em eventos, bolsas esportivas e culturais e no programa de monitoria.

Os programas vinculados à Assistência Estudantil contribuem para efetivação da inclusão social no campus. Esses programas aliados aos projetos desenvolvidos no campus estão presentes no desenvolvimento socioeconômico regional uma vez que muitos projetos executados por estudantes são elaborados para atender necessidades sociais e econômicas específicas da região.

Por fim, o campus contribui de forma significativa com a região através de sua atuação em diversos conselhos municipais e regionais onde são discutidas e elaboradas propostas e parcerias. Destaca-se a participação no Comitê Gestor do Município, Associação dos Municípios do Centro do Paraná, Território da Cidadania e parcerias com demais instituições.

## **2.4.7 – Abordagem da aplicação das políticas de atendimento aos estudantes.**

### **2.4.7.1 - Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas).**

São diversos os programas existentes em nível institucional, que, além de contribuir com a formação, também refletem no acesso e permanência dos estudantes e, conseqüentemente, se configuram como políticas de atendimento. Nesse sentido, a Pró-Reitoria de Ensino (PROENS) possui um conjunto de ações e programas implantados pela Diretoria de Assuntos Estudantis (DAES). Esses programas são regulados através da publicação anual de editais, priorizando-se os alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Dentre eles, podemos destacar:

- Programa de Assistência Complementar ao Estudante (PACE), que visa a concessão de auxílio aos estudantes inscritos, conforme pontuação obtida no índice de vulnerabilidade socioeconômica (IVS);
- Programa de Bolsas de Inclusão Social (PBIS) oferta bolsas a estudantes que integrem projetos educacionais de variadas áreas;
- Programa Cultura Corporal (PROCCORP), que por sua vez oferta bolsas a estudantes que participam de projetos na área de Educação Física;
- Programa de Auxílio a Situações Emergenciais (PRASE), visando o auxílio financeiro aos estudantes em vulnerabilidade temporária ou eventual;
- Programa de Apoio à Implementação de Projetos de Ensino (PAIPE). Esse programa está instituído em caráter experimental pela Portaria nº 536, de 13 de Maio de 2022, e visa estimular o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras que contribuam com o êxito escolar dos/as estudantes matriculados nos diferentes níveis e modalidades de ensino do IFPR;
- Programa Monitoria, que fornece apoio a discentes com aptidão para o componente curricular referente à bolsa à qual concorrer na qualidade de monitor.

Com relação à pesquisa, é importante citar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), aprovado pela Resolução nº 75, de 21 de dezembro de 2018 e que está sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFPR (PROEPPI/IFPR), por intermédio da Diretoria de Pesquisa (DIPE). Este programa possui a finalidade de conceder bolsas de auxílio financeiro para estudantes do IFPR relacionadas com o desenvolvimento de atividades em projetos de pesquisa. O PIBIC possui três modalidades:

- PIBIC - Júnior: Oferece bolsas de auxílio financeiro para estudantes do ensino médio e cursos técnicos;
- PIBIC - Graduação: Oferece bolsas de auxílio financeiro para estudantes de graduação;
- PIBIC - PIBIS: Oferece bolsas de auxílio financeiro para estudantes de graduação que ingressaram no ensino superior por meio de cota social.

Nesse contexto, também é importante citar os seguintes programas: Programa Institucional de Apoio ao Pesquisador (PIAP) que, por intermédio da DIPE, objetiva o apoio ao desenvolvimento de atividades de pesquisa, por meio do repasse de auxílio financeiro aos pesquisadores do IFPR; e Programa de Apoio à Aquisição de Equipamentos para Pesquisa, Extensão, Arte, Cultura, Inovação e Pós-Graduação (PROEQ), que busca suprir as necessidades de equipamentos.

No que se refere à extensão, um programa sob responsabilidade da PROEPPI, por intermédio da Diretoria de Extensão, Arte e Cultura (DIEXT) é o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), aprovado pela Resolução n° 76, de 21 de dezembro de 2018. Este programa possui a finalidade de conceder bolsas de auxílio financeiro aos estudantes do IFPR relacionadas com o desenvolvimento de atividades em projetos de extensão. Também há a modalidade de bolsas para o ensino médio (PIBEX Jr.) e para a graduação (PIBEX Graduação e PIBEX/PIBIS).

Também sob responsabilidade da DIEXT/PROEPPI está o Programa Institucional de Educação em Direitos Humanos do IFPR (PIDH), aprovado pela Resolução n° 72, de 20 de dezembro de 2018, que visa o fomento a ações de extensão, pesquisa, inovação e ensino relacionadas à Educação em Direitos Humanos. Além disso, o Programa Institucional de Apoio ao Extensionista (PIAE) objetiva o apoio ao desenvolvimento de atividades de extensão, concedendo auxílio financeiro aos pesquisadores do IFPR.

Sobre inovação, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), aprovado pela Resolução n° 78, de 21 de dezembro de 2018, objetiva estimular os estudantes de graduação nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação, por meio da concessão de bolsas de auxílio financeiro, nas modalidades PIBITI e PIBITI-PIBIS, voltado aos estudantes de graduação que ingressaram através de cota social.

Já o Programa Institucional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PRADI), aprovado pela Resolução n° 77, de 21 de dezembro de 2018, tem por finalidade contribuir técnica e financeiramente, por meio de bolsas para os estudantes de nível médio e graduação, além de auxílio financeiro aos pesquisadores, para a aquisição de materiais e

serviços que viabilizarão o desenvolvimento dos projetos. Ocorre nas modalidades: PRADI Médio, com bolsas aos estudantes de nível médio; PRADI superior, com bolsas aos estudantes de graduação; e PRADI pesquisador, com auxílio financeiro aos pesquisadores. Tanto o PIBITI, quanto o PRADI estão sob responsabilidade da PROEPPI, por intermédio da Agência de Inovação (AGIF) do IFPR.

Cada campus deve ter seus próprios projetos cadastrados em plataforma específica a fim de concorrer aos recursos dos diversos programas institucionais. A participação dos discentes pode se dar de forma voluntária, ou por meio de processo seletivo, quando há a concessão de bolsa. Anualmente há editais internos específicos em cada Campus referentes aos projetos e linhas de fomento. As seleções são feitas por meio de prova, banca ou entrevista. As bolsas são concedidas conforme a classificação dos discentes nas seleções e o número de bolsas disponíveis, de acordo com os recursos das agências de fomento. O período de vinculação dos discentes varia de acordo com o projeto e programa, podendo ser de até 12 meses. Após isso, faz-se um novo processo seletivo.

#### **2.4.7.2 - Estímulos à permanência (programa de aperfeiçoamento, atendimento psicopedagógico).**

O IFPR - Campus Pitanga possui uma equipe pedagógica multidisciplinar composta por Assistente Social, Técnico em Assuntos Educacionais, Psicólogo e Professor da Educação Especial. Essa equipe, em conjunto com coordenações de curso, coordenação de ensino, direção de ensino e comissão de evasão atuam de forma conjunta na identificação e monitoramento de estudantes com potencial risco de evasão e na proposição de ações de estímulo à permanência e êxito dos estudantes.

As ações elaboradas são orientadas pelas diretrizes gerais do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) do Ministério da Educação e devem atender os estudantes de todos os níveis e modalidades de cursos do campus, compreendendo:

- Prioridade do atendimento às necessidades socioeconômicas e pedagógicas, visando à formação integral do estudante;
- Respeito à dignidade do sujeito, a sua autonomia, ao direito a benefícios e serviços de qualidade e a permanência e convivência escolar e comunitária;
- Igualdade de direitos no acesso ao atendimento, ampla divulgação dos recursos, benefícios, serviços, programas e projetos de assistência estudantil;
- Incentivo à participação da comunidade discente nos assuntos relativos à assistência estudantil.

A assistência estudantil no campus Pitanga tem como objetivos principais a democratização das condições de permanência e êxito dos estudantes regularmente matriculados em cursos do campus, reduzir os efeitos das desigualdades sociais da região na permanência e êxito dos estudantes, reduzir taxas de evasão e promover a inclusão e mobilidade social através da educação.

As ações de estímulo à permanência desenvolvidas no campus são divididas em dois grupos, ações de caráter geral e ações de caráter específico. As ações de caráter geral são aquelas que buscam atender preferencialmente toda a comunidade discente, já as ações de caráter específico visam atender estudantes em situação de vulnerabilidade.

A seguir são apresentadas ações de estímulo à permanência:

- Divulgar e orientar sobre a participação em Programas de Assistência Estudantil;
- Ampliação da equipe pedagógica multidisciplinar (SEPAE/NAPNE) garantindo atendimento especializado para um maior número de estudantes;
- Apoiar e incentivar o Núcleo de Estudos e Pesquisa Afro-brasileiros e Indígenas (NEABIS), para realizar algumas reuniões com os(as) estudantes, a fim de ampliar os conhecimentos adquiridos durante o curso;
- Ampliar o programa de monitoria voluntária em todos os cursos e níveis;
- Realizar acompanhamento pela equipe interdisciplinar, visando identificar as dificuldades pedagógicas, socioeconômicas, bem como psicológicas apresentadas pelos discentes, de modo que a equipe possa construir estratégias, a fim de contribuir para que os discentes superem suas dificuldades;
- Destinar horário de atendimento do professor de educação especial aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, entre outros que forem necessários;
- Estimular os discentes a participarem dos atendimentos, no contraturno, com os professores dos componentes curriculares, os quais estão com dificuldades;
- Ampliar o diálogo entre campus e pais visando divulgar todas as ações e oportunidades disponíveis no campus;
- Estudar formas de implementação de alimentação escolar;
- Proporcionar um ambiente acolhedor, inclusivo, livre de preconceitos.

#### **2.4.7.3 - Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil).**

Atualmente os estudantes do campus Pitanga possuem representatividade nas decisões do campus a partir de sua participação no CODIC, colegiados de cursos e

conselhos de classe. Essa participação permite que os estudantes apresentem demandas específicas e tenham voz no andamento do campus. Paralelo a isso, o campus possui um Grêmio Estudantil bastante ativo que também representa os estudantes e realiza uma diversidade de atividades direcionadas aos discentes. Atualmente os estudantes dos cursos superiores não possuem Centros Acadêmicos ou Diretório Central.

Destaca-se a necessidade de destinação de espaço adequado para que o Grêmio Estudantil possa realizar suas atividades e de estímulo à criação de organização estudantil dos estudantes do Ensino Superior. O campus poderá disponibilizar esse espaço a partir da reforma do espaço de arte e cultura ou do uso de contêiner adaptado.

Atualmente são disponibilizados espaços como salas de aula, sala de convivência ou biblioteca para atividades estudantis, entretanto, esse é um cenário a ser melhorado já que o campus reconhece a importância de um espaço próprio.

#### **2.4.7.4 - Acompanhamento dos egressos.**

O acompanhamento dos estudantes egressos dos cursos ofertados pelo Campus Pitanga é feito pelo Grupo de Acompanhamento de Egressos e coordenado pela Seção de Estágios e Relações Comunitárias, mantendo a comunicação através de grupos virtuais, e-mail e convites para participação em eventos promovidos pelo instituto, proporcionando a possibilidade dos egressos em manter o vínculo com a instituição. O grupo também faz a verificação da inserção no mundo do trabalho, a identificação das demandas do mercado e coleta de informações para melhoria contínua dos cursos.

A partir deste PDI, o campus ampliará o contato com agências de empregos buscando vagas para divulgar entre os egressos, realizará verificação de índices de empregabilidade e buscará identificar se existem necessidades de revisão de PPC's em virtude de mudanças no mundo do trabalho.

##### **2.4.7.4.1 – Perfil profissional do egresso (analisar realidade local)**

O Técnico em Cooperativismo deve: promover a formação e o desenvolvimento de cooperativas. Planejar e executar processos cooperativos em suas diversas modalidades. Controlar os vencimentos e aditivos de contratos. Prestar assistência técnica a cooperativas. Elaborar e desenvolver projetos (Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – MEC, 2014); Refletir sobre os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber; Compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana e do seu papel como agente social; Conhecer e aplicar normas de sustentabilidade ambiental, respeitando o meio ambiente e entendendo a sociedade

como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história; Ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade; Apresentar iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade e saber trabalhar em equipe.

Segundo a 3ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, ano 2016, o perfil profissional de conclusão do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria (CNCST-MEC, 2016, pg 91), é planejar, implantar, executar e avaliar os processos relacionados ao beneficiamento, industrialização e conservação de produtos agroindustriais, da matéria-prima ao produto final. Gerenciar os processos de produção e industrialização de produtos agroindustriais. Supervisionar as várias fases dos processos de industrialização e desenvolvimento de produtos agroindustriais. Analisar produtos agroindustriais. Gerenciar a manutenção de equipamentos na agroindústria. Coordenar programas de conservação e controle de qualidade. Desenvolver, implantar e executar processos de otimização da agroindústria. Desenvolver novos produtos e pesquisa na agroindústria. Elaborar e executar projetos de viabilidade econômica e processamento de produtos agroindustriais. Vistoriar, realizar perícia, avaliar, emitir laudo e parecer técnico em sua área de formação. De acordo com o mesmo catálogo (CNCST-MEC, 2016, pg 91), os campos de atuação ao Tecnólogo em Agroindústria são as cooperativas e associações, empresas de armazenamento e distribuição de produtos agroindustriais, empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria, indústrias e/ou empresas de produção e beneficiamento de produtos alimentares e não alimentares, laboratórios de análises de produtos agroindustriais, órgãos de inspeção sanitária, Institutos e Centros de Pesquisa, Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente. Ainda, de acordo com a Resolução Normativa nº 257 de 29 de outubro de 2014 do Conselho Federal de Química (CFQ, 2014), em seu artigo 2º, são atribuições a serem conferidas de acordo com a avaliação da Estrutura Curricular e Conteúdos Programáticos das Disciplinas cumpridas nos Cursos de Graduação pelos Profissionais de cada Categoria: Vistoriar, emitir relatórios, pareceres periciais, laudos técnicos, indicando as medidas a serem adotadas e realizar serviços técnicos relacionados com as atividades tecnológicas envolvidas no beneficiamento, armazenamento, industrialização, conservação, acondicionamento e embalagem de alimentos. Coordenar, orientar, supervisionar, dirigir e assumir a responsabilidade técnica das atividades envolvidas nos processos de industrialização de alimentos. Exercer o magistério na Educação de Nível Superior e de Nível Médio, respeitada a legislação específica, e participar do desenvolvimento de pesquisas, ambas as atividades, na área de processamento de alimentos. Executar análises químicas, físico-químicas, químico-biológicas, bromatológicas, toxicológicas dos insumos, produtos intermediários e finais da

indústria de alimentos e no controle de qualidade dos processos químicos, bioquímicos e biotecnológicos envolvidos, utilizando métodos gravimétricos e volumétricos. Executar análises químicas, físico-químicas, químico-biológicas, bromatológicas, toxicológicas dos insumos, produtos intermediários e finais da indústria de alimentos e no controle de qualidade dos processos químicos, bioquímicos e biotecnológicos envolvidos, utilizando as técnicas e métodos instrumentais. Efetuar controles fitossanitários, nas etapas de armazenamento, produção, distribuição e comercialização sempre relacionados ao desenvolvimento de soluções tecnológicas a serem utilizadas nos procedimentos industriais de obtenção de produtos alimentares. Planejar, conduzir, gerenciar e efetuar o controle de qualidade dos processos químicos, bioquímicos e biotecnológicos utilizados nas etapas da industrialização de alimentos, desde a matéria prima, incluindo derivados, até o produto final. Planejar, conduzir e gerenciar as operações unitárias da indústria química utilizadas em todas as etapas da industrialização de alimentos. Planejar, conduzir e gerenciar os processos químicos, bioquímicos e biotecnológicos, e as operações unitárias utilizadas no tratamento de águas destinadas à indústria de alimentos e dos efluentes líquidos, emissões gasosas e resíduos sólidos. Efetuar a inspeção das atividades produtivas, zelando pelo cumprimento das normas sanitárias e dos padrões de qualidade dos produtos alimentares industrializados. Efetuar a aquisição, conduzir a montagem e manutenção de máquinas e equipamentos de implementos e supervisionar a instrumentação de controle das máquinas existentes nas instalações das indústrias de alimentos. Realizar as atividades de estudo, planejamento, elaboração de projeto, especificações de equipamentos e de instalações das indústrias de alimentos. Desempenhar outras atividades e serviços não especificados na presente Resolução e que se situem no domínio de sua capacitação técnicocientífica, conforme indicar a natureza da Organização Curricular cumprida pelo profissional, a ser definido pelo Conselho Federal de Química.

O Catálogo Nacional de Cursos define o Eixo Tecnológico do Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria e o campo de atuação de seus egressos. O Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria integra o Eixo Tecnológico de Produção Alimentícia e seus egressos podem realizar atividades nos seguintes campos de atuação (CNCST - MEC, 2016, pg. 91): - Cooperativas e associações. - Empresas de armazenamento e distribuição de produtos agroindustriais. - Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria. - Indústrias e/ou empresas de produção e beneficiamento de produtos alimentares e não alimentares. - Laboratórios de análises de produtos agroindustriais. - Órgãos de inspeção sanitária. - Institutos e Centros de Pesquisa. - Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente. Os egressos desse curso poderão solicitar Registro Profissional junto ao Conselho Federal de Química as atribuições desses profissionais nas áreas citadas anteriormente.

O Licenciado em Química poderá atuar: na docência em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio nas diferentes modalidades de ensino, tais como educação de jovens e adultos, ensino profissionalizante integrado e subsequente, considerando as particularidades e necessidades específicas de cada um; na produção, desenvolvimento e avaliação de programas e materiais didáticos para o ensino de Química nas modalidades presencial e a distância; em espaços de educação não formal, como feiras de divulgação científica e museus; em instituições que desenvolvam pesquisas educacionais.

De acordo com a Resolução Normativa nº 36/74, Artigo 1º, do Conselho Federal de Química, em termos de carga horária das disciplinas cursadas, obterão as seguintes atribuições legais:

1) direção, supervisão, programação, coordenação, orientação e responsabilidade técnica no âmbito de suas atribuições respectivas;

2) assistência, assessoria, consultoria, elaboração de orçamentos, divulgação e comercialização no âmbito das atribuições respectivas;

3) vistoria, perícia, avaliação, arbitramento de serviços técnicos, elaboração de pareceres, laudos e atestados, no âmbito das atribuições respectivas;

4) exercício do magistério, respeitada a legislação específica;

5) desempenho de cargos e funções técnicas, no âmbito das atribuições respectivas;

6) ensaios e pesquisas em geral. Pesquisas e desenvolvimento de métodos e produtos;

7) análises química e físico-química, químico-biológica, bromatológica, toxicológica, biotecnológica e legal, padronização e controle de qualidade (CFQ, 1974).

O conhecimento a ser adquirido durante o curso de Pedagogia corresponde a investigação, reflexão crítica e experiência no planejamento, execução, avaliação de atividades educativas, a aplicação de contribuições de campos de conhecimentos, como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural. O propósito dos estudos destes campos é nortear a observação, análise, execução e avaliação do ato docente e de suas repercussões ou não em aprendizagens, bem como orientar práticas de gestão de processos educativos escolares e não-escolares, além da organização, funcionamento e avaliação de sistemas e de estabelecimentos de ensino (BRASIL, 2005c). O curso de Licenciatura em Pedagogia apresenta aspecto interdisciplinar, convergindo diversas áreas do conhecimento, tais como, a Filosofia, a Sociologia, a História, a Psicologia, a Antropologia, entre outras, sendo possível participar no debate educacional e na orientação de políticas e projetos educativos na atualidade. Para traçar o perfil do egresso do curso Pedagogia, há de se considerar que: - o curso de Pedagogia trata do campo teórico-

investigativo da educação, do ensino, de aprendizagens e do trabalho pedagógico que se realiza na práxis social; - a docência compreende atividades pedagógicas inerentes a processos de ensino e de aprendizagens, além daquelas próprias da gestão dos processos educativos em ambientes escolares e não-escolares, como também na produção e disseminação de conhecimentos da área da educação; - os processos de ensinar e de aprender dão-se, em meios ambiental-ecológicos, em duplo sentido, isto é, tanto professoras(es) como alunas(os) ensinam e aprendem, uns com os outros; - o professor é agente de (re)educação das relações sociais e étnico-raciais, de redimensionamentos das funções pedagógicas e de gestão da escola (BRASIL, 2005c). 31 Desse modo, o perfil do licenciado em Pedagogia deve conter formação teórica e conhecimentos práticos que se articulam no decorrer do curso. Ao serem considerados tais aspectos, a atuação do licenciado em Pedagogia deve abarcar: - docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas disciplinas pedagógicas do curso de Ensino Médio na modalidade Normal, assim como em Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar, além de em outras áreas nas quais conhecimentos pedagógicos sejam previstos; - gestão educacional, entendida numa perspectiva democrática, que integre as diversas atuações e funções do trabalho pedagógico e de processos educativos escolares e não-escolares, especialmente no que se refere ao planejamento, à administração, à coordenação, ao acompanhamento, à avaliação de planos e de projetos pedagógicos, bem como análise, formulação, implementação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas e institucionais na área de educação; - produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional (BRASIL, 2005c). Conforme o Parecer CNE/CP nº 5/2005 (BRASIL, 2005c), Art. 5º, o egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a:

I - atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;

II - compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;

III - fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;

IV - trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;

V - reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;

VI - aplicar modos de ensinar diferentes linguagens, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;

VII - relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;

VIII - promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;

IX - identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;

X - demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;

XI - desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;

XII - participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;

XIII - participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;

XIV - realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;

XV - utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;

XVI - estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

§ 1º No caso dos professores indígenas e de professores que venham a atuar em escolas indígenas, dada a particularidade das populações com que trabalham, das situações em que atuam, sem excluir o acima explicitado, deverão: I - promover diálogo entre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias à cultura do povo indígena junto a quem atuam e os provenientes da sociedade majoritária; II - atuar como agentes interculturais, com vistas à valorização e o estudo de

temas indígenas relevantes. 2.4.1 Áreas de atuação do egresso As Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia, estabelecidas na Resolução CNE/CP nº 1/2006 (BRASIL, 2016c), com fundamento nos Pareceres CNE/CP nº 5/2005 (BRASIL, 2005c) e nº 3/2006 (BRASIL, 2006a), são norma nacional aplicável à: [...] formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. 33

Parágrafo único. As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando: I - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação; II - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares; III - produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares (BRASIL, 2016a). Professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando: planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação; planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas em âmbito não escolar; produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não escolares, segundo Parecer CNE/CP nº 5/2005 (BRASIL, 2005c). Nesse panorama, o curso de Pedagogia compreende a formação para o exercício integrado e indissociável da docência, da gestão dos processos educativos escolares e não-escolares, da produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional. Sendo a docência a base da formação oferecida, os seus egressos recebem o grau de Licenciados e Licenciadas em Pedagogia, podendo atuar como docentes na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e em disciplinas pedagógicas dos cursos de nível médio, na modalidade Normal e de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras em que disciplinas pedagógicas estejam previstas, no planejamento, execução e avaliação de programas e projetos pedagógicos em sistemas e unidades de ensino, e em ambientes não escolares.

#### 2.4.7.4.2 – Ações de acompanhamento dos egressos (analisar realidade local)

O acompanhamento atualmente é feito através da aplicação de questionários virtuais formulados pelo próprio campus e pelo questionário disponibilizado pela Seção de Acompanhamento de Estágios e Egressos da Pró-Reitoria de Ensino (SAEE/PROENS). Eventualmente, o grupo de acompanhamento de egressos também faz esse trabalho acompanhando os grupos virtuais de egressos e nos encontros presenciais, sejam em eventos específicos organizados pela SERC do campus, ou em outros tipos de eventos.

#### 2.4.7.4.3 – Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico da região de atuação do campus.

Atualmente, o campus conta com 157 egressos, dos quais 15 são do curso de Licenciatura em Pedagogia, 8 são do curso de Licenciatura em Química, 8 são do curso de Tecnologia em Agroindústria e 126 são do curso Técnico em Cooperativismo. As informações relativas à atuação dos egressos no ambiente socioeconômico da região de Pitanga estão resumidas na tabela a seguir.

Curso	Percentual de Egressos				
	Respondeu a pesquisa de egressos	Reside em Pitanga e Região*	Trabalha	Trabalha na área em que se formou	Continuou os estudos
Técnico em Cooperativismo	24,4%	81,8%	38,7%	8,3%	67,7%
Tecnologia em Agroindústria	12,5%	100%	0%	0%	100%
Licenciatura em Pedagogia	33,3%	100%	100%	60%	0%
Licenciatura em Química	12,5%	100%	100%	0%	0%

\*Considerado a região do IFPR Campus Pitanga os municípios: Altamira do Paraná, Boa Ventura de São Roque, Campina do Simão, Cândido de Abreu, Guarapuava, Iretama, Laranjal, Manoel Ribas, Mato Rico, Nova Tebas, Palmital, Pitanga, Roncador, Santa Maria do Oeste e Turvo

É importante destacar que os cursos de nível superior do IFPR Campus Pitanga têm egressos bastante recentes. A primeira turma de Tecnologia em Agroindústria formou-se no ano letivo de 2021, enquanto as licenciaturas em Pedagogia e Química só formaram seus primeiros alunos no ano letivo de 2022, que se encerrou em abril de 2023 devido ao atraso do calendário acadêmico causado pela pandemia de COVID-19. Esta formação recente justifica alguns índices apontados na tabela, como a baixa inserção no mercado de trabalho pelos licenciados em química e os tecnólogos em agroindústria, e a baixa procura por continuar os estudos dos licenciados. A baixa atuação dos egressos técnicos em cooperativismo na área de formação também pode ser justificada pela grande maioria dos formados acabarem escolhendo outra área para continuar os estudos no nível superior e emigração de parte deles para maiores centros urbanos.

#### **2.4.7.5 - Programas locais de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente.**

A Pró-Reitoria de Ensino (PROENS) possui um conjunto de ações e programas implantados pela Diretoria de Assuntos Estudantis (DAES), entre os quais merece destaque o Programa de Apoio à Participação em Eventos Estudantis, que concede auxílio a discentes para custear transporte, hospedagem e alimentação para participação em eventos estudantis, como olimpíadas do conhecimento, simpósios, seminários, eventos esportivos, visitas técnicas, workshop, conferências, encontros, fóruns, jornadas, congressos, feiras, eventos culturais e/ou artísticos, entre outros.

Além disso, sob responsabilidade da PROEPPI e por intermédio da Agência de Inovação (AGIF) do IFPR, é possível destacar quatro programas que fomentam a realização e a participação de eventos, bem como a produção discente:

- Feira de Inovação Tecnológica (IFTECH), que representa um espaço para a exposição de protótipos/modelos inéditos desenvolvidos por meio de projetos inovadores que envolvem estudantes e servidores;
- Workshop de Tecnologias Agroindustriais (IFagroTECH), que é uma ferramenta para conhecer as demandas locais em termos de tecnologia/inovação voltadas à agroindústria ou agricultura familiar para desenvolver projetos que criem e testem soluções para as demandas encontradas, também envolvendo estudantes e servidores;

- Olimpíada de Robótica, que é um espaço de exposição de protótipos e/ou modelos inéditos desenvolvidos por servidores e/ou alunos;
- Mostra de Lançamento de Foguetes, este caracterizado por ser uma ferramenta de exposição de protótipos desenvolvidos também por estudantes e servidores.

## **2.5 – Plano de Oferta de Cursos e Vagas**

A economia municipal e regional tem grande representatividade de pequenos produtores rurais e agroindústrias, que também são geradoras de empregos e renda para a população e famílias do município e região. Diante disso, é importante a aproximação com esse segmento para o levantamento de demandas, fato que é potencializado com o evento “Workshop de Tecnologias Agroindustriais” - IFagroTECH. Tal evento tem como essência o conhecimento da realidade produtiva e, conseqüentemente, o levantamento de demandas de agroindústrias e produtores da agricultura familiar.

Contudo, também há a aproximação com outros segmentos. Nesse contexto, demandas são apontadas através do contato com prefeituras e secretarias municipais, órgãos públicos, outras instituições de ensino, bem como sociedade civil e órgãos representativos. O conhecimento dessas demandas gera diversas ações, como o desenvolvimento de projetos de extensão voltados para retorno direto à comunidade. O IFPR Campus Pitanga já desenvolveu projetos para ensino de línguas e química envolvendo outras instituições de ensino, projetos voltados para manipuladores de alimentos, para cooperativas de alimentos, para certificação de produtores rurais, para valorização da agricultura familiar, para arte e produção artística, e assim por diante, projetos que envolvem diferentes agentes da comunidade.

A participação ativa em órgãos de representação e de lideranças também permite maior conhecimento regional e análise de demandas. Através da participação no Território Paraná Centro e do contato próximo com a Associação dos Municípios do Centro do Paraná (AMOCENTRO) é possível conhecer demandas, como a necessidade e interesse no desenvolvimento de cursos de capacitação, que está em fase de planejamento. Além disso, também houve o levantamento de ideias envolvendo projeto de análise de água e alimentos para contemplar produtores rurais.

Outra atividade que permite analisar as demandas regionais é a realização de audiência pública, onde a comunidade interna e externa tem voz para apontar caminhos para o Campus. Um dos principais apontamentos da última sessão realizada foi a de abertura de novos cursos, entre eles, cursos na área de ciências agrárias e tecnologia da informação.

**2.5.1 – Ofertas atuais presenciais e a distância, conforme exemplo tabela abaixo:**

Os códigos dos cursos, exigidos a partir de agora, são os do SUAP. Caso o curso ainda não seja cadastrado no SUAP, indicar o código que será utilizado no cadastro, quando esse for feito, de acordo com os critérios definidos pela PROENS para criação dos códigos de cursos no SUAP.

Relação dos Cursos Técnicos Integrados ofertados em 2023 - Modalidade Presencial

<b>CAMPUS PITANGA</b>				
<b>Curso</b>	<b>Regime</b>	<b>Turno</b>	<b>Duração</b>	<b>Matrículas</b>
PT282 - Técnico em Cooperativismo	Anual	Matutino	4 anos	40

Relação dos Cursos de Graduação ofertados em 2023 - Modalidade Presencial

<b>CAMPUS PITANGA</b>				
<b>Curso</b>	<b>Regime</b>	<b>Turno</b>	<b>Duração</b>	<b>Matrícula</b>
1404234 - Licenciatura em Química	Semestral	Noturno	4 Anos	40
1445827 - Licenciatura em Pedagogia	Semestral	Noturno	4 Anos	40
1445826 - Tecnólogo em Agroindústria	Semestral	Noturno	3 Anos	40

Relação dos Cursos de Pós-graduação lato sensu ofertados em 2023 - Modalidade Presencial

<b>CAMPUS PITANGA</b>				
<b>Curso</b>	<b>Regime</b>	<b>Turno</b>	<b>Duração</b>	<b>Matrículas</b>
ESPIDEB - Especialização em Interdisciplinaridade e Docência na Educação Básica	Modular	Noturno	18 meses	40

Fonte: Campus Pitanga, Ano 2023.

### 2.5.2 – Ofertas futuras planejadas presenciais e a distância, conforme exemplo tabela abaixo:

Neste caso, os códigos dos cursos, caso ainda não existam no SUAP, devem seguir uma codificação provisória até a sua criação no SUAP. Ao efetivar o cadastro no SUAP o código provisório deverá ser lançado em local adequado no sistema.

#### Planejamento Curso de Formação Inicial e Continuada - Modalidade Presencial

CAMPUS PITANGA								
CURSO	REGIME	TURNO	DURAÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028
Código SUAP a definir - Produções Artísticas: Procedimentos Teóricos E Metodológicos Bidimensionais - Pintura I	Modular	Vespertino	9 meses	40	40	40	40	40
Código SUAP a definir - Produções Artísticas: Procedimentos Teóricos E Metodológicos Bidimensionais - Pintura II	Modular	Vespertino	9 meses	40	40	40	40	40
Código SUAP a definir - Desenvolvimento Rural Sustentável	Modular	Diurno	12 meses	40	40	40	40	40

Código SUAP a definir - Matemática Básica	Modular	Vespertino	9 meses	40	40	40	40	40
Código SUAP a definir - Formação Docente com ênfase em Cooperativismo	Modular	Vespertino	12 meses	40	40	40	40	40
Código SUAP a definir - Análises ambientais	Modular	Vespertino	9 meses	40	40	40	40	40

Planejamento Cursos Técnicos Integrados - Modalidade Presencial

<b>CAMPUS PITANGA</b>								
<b>Curso</b>	<b>Regime</b>	<b>Turno</b>	<b>Duração</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
PT282 - Técnico em Cooperativismo	Anual	Matutino	4 anos	40	40	40	40	40
Código SUAP a definir - Técnico em Alimentos	Anual	Matutino	4 anos	40	40	40	40	40

Código SUAP a definir - Técnico em Gestão da Informação	Anual	Matutino	4 anos	-	40	40	40	40
Código SUAP a definir - Técnico em Agropecuária	Anual	Vespertino	4 anos	-	-	40	40	40

Planejamento Curso de Graduação - Modalidade Presencial

<b>CAMPUS PITANGA</b>								
<b>Curso</b>	<b>Regime</b>	<b>Turno</b>	<b>Duração</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
1404234 - Licenciatura em Química	Semestral	Noturno	4 Anos	40	40	40	40	40
1445827 - Licenciatura em Pedagogia	Semestral	Noturno	4 Anos	40	40	40	40	40
1445826 - Tecnólogo em Agroindústria	Semestral	Noturno	3 Anos	40	40	40	40	40

Código SUAP a definir - Bacharel em Zootecnia	Semestral	Noturno	4 anos	-	-	-	40	40
-----------------------------------------------	-----------	---------	--------	---	---	---	----	----

Planejamento Pós-graduação lato sensu - Modalidade Presencial

<b>CAMPUS PITANGA</b>									
<b>Curso</b>	<b>Regime</b>	<b>Turno</b>	<b>Duração</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	
ESPIDEB - Especialização em Interdisciplinaridade e Docência na Educação Básica	Modular	Noturno	1,5 anos	40	-	40	-	40	
Código SUAP a definir - Ensino de Ciências	Modular	Noturno	1,5 anos	-	40	-	40	-	

Planejamento Cursos PROEJA - Modalidade Presencial

<b>CAMPUS PITANGA</b>								
<b>Curso</b>	<b>Regime</b>	<b>Turno</b>	<b>Duração</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
Código SUAP a definir - Técnico em Alimentos	Anual	Matutino	4 anos	-	-	40	40	40
Código SUAP a definir - Técnico em Informática	Anual	Matutino	4 anos	-	-	-	40	40

Planejamento Cursos Técnicos Subsequentes - Modalidade a Distância

<b>CAMPUS PITANGA</b>								
<b>Curso</b>	<b>Regime</b>	<b>Turno</b>	<b>Duração</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
Código SUAP a definir - Técnico em Logística	Modular	N/A	2 anos	-	100	100	100	100

--	--	--	--	--	--	--	--	--

Planejamento Cursos Pós-graduação lato sensu - Modalidade a Distância

<b>CAMPUS PITANGA</b>								
<b>Curso</b>	<b>Regime</b>	<b>Turno</b>	<b>Duração</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
ESPIDEB - Especialização em Interdisciplinaridade e Docência na Educação Básica	Modular	Noturno	1,5 anos	-	X	X	X	X
Código SUAP a definir - Ensino de Ciências	Modular	Noturno	1,5 anos	-	40	40	40	40

Fonte: Campus Pitanga, 2023.

### 3 – Infraestrutura Física

O IFPR - Campus Pitanga encontra-se instalado num terreno com 60 mil metros quadrados de área. Atualmente o campus conta com um Bloco Administrativo e um Bloco de Laboratórios construídos e que são utilizados na realização das atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão. O campus possui ainda um Bloco Didático cuja obra encontra-se paralisada com 62% de execução. A conclusão dessa obra é uma grande demanda do campus uma vez que houve a necessidade de adaptação de espaços como salas de aulas para as turmas atuais e a ausência de salas de aula também impede a expansão da oferta de vagas.

Além dessas áreas, o campus possui ainda um barracão herdado quando ocorreu a doação do terreno. Esse espaço é destinado para realização de atividades de arte e educação física, contudo, tal espaço necessita de reformas com urgência uma vez que apresenta problemas de conservação.

Em relação a estrutura esportiva, o campus não conta com nenhum tipo de espaço específico para essa finalidade, apenas com uma quadra de vôlei de areia. As atividades do componente curricular educação física são realizadas através de parcerias com a Prefeitura local que disponibiliza uma quadra esportiva. Com isso, as demandas esportivas são parcialmente atendidas e evidenciam a urgente necessidade da construção de um ginásio no campus.

Outro problema enfrentado pela comunidade do campus Pitanga é a ausência de refeitório. Atualmente estudantes e servidores não possuem espaço adequado para alimentação e dividem a sala de convivência para suas refeições. A ausência desse espaço dificulta a execução de programas de alimentação escolar e a permanência dos estudantes em atividades realizadas no contraturno que são essenciais para permanência e êxito. A situação é agravada pelo fato do campus não possuir cantina.

#### 3.1 – Plano Diretor de Infraestrutura Física do Campus

#### 3.2 – Instalações atuais:

DESCRIÇÃO	M <sup>2</sup>
Área Lote	60.000m <sup>2</sup>

Bloco 01 – Administrativo	2.727,10m <sup>2</sup>
Bloco 02 – Bloco Didático	936,36m <sup>2</sup> (em construção)
Bloco 03 – Bloco de Laboratórios	561,27m <sup>2</sup>
Bloco 04 – Barracão	482,45m <sup>2</sup>
Guarita	12,70m <sup>2</sup>
Área Total Construída	4.719,88m <sup>2</sup>

AMBIENTES	Qtde	M <sup>2</sup> Total	Capacidade
Instalações Administrativas	09	491,57	50 servidores
Sala de Aula	07	479,22	280 estudantes por turno
Laboratório de Informática	01	68,46	30 estudantes
Laboratório de Carnes e Derivados	01	59,52	20 estudantes
Laboratório Frutas e Hortaliças	01	48,92	20 estudantes
Laboratório Leites e Derivados	01	68,96	30 estudantes

Laboratório de Química Orgânica	01	64,48	40 estudantes
Laboratório de Química Inorgânica	01	64,96	40 estudantes
Laboratório de Arte (Barracão)	01	482,45m <sup>2</sup>	40 estudantes
Biblioteca	01	641,54	120 usuários
Área Esportiva (Multiuso)	01	364,00	40 estudantes
Instalações Sanitárias	13	133,18	N/A

### 3.3 – Instalações a serem reformadas ou construídas:

<b>Campus Pitanga</b>			
Código	Obra	Tipo	Ano execução
Código definir Suap a	Ginásio Esportivo	Construção	2024
Código definir Suap a	Refeitório	Construção	2024
Código definir Suap a	Bloco Didático	Construção	2025
Código definir Suap a	Quiosque 1	Construção	2026
Código definir Suap a	Quiosque 2	Construção	2026

Código definir	Suap a	Quiosque 3	Construção	2027
Código definir	Suap a	Pavimentação do estacionamento	Construção	2024
Código definir	Suap a	Barracão - Espaço cultural	Reforma	2024 - 2027
Código definir	Suap a	Construção de campo de futebol society/suiço	Construção	2024

### 3.4 - Biblioteca

#### 3.4.1 - Espaço físico para acervo e para estudos, horário de funcionamento, pessoal técnico administrativo, serviços oferecidos e informatização.

A biblioteca do Campus Pitanga funciona nos termos previstos na Portaria nº 43/2021, que estabelece normas e diretrizes, nos termos do regulamento geral, para a elaboração e publicação do regulamento das Bibliotecas dos *campi* do IFPR, cujo regulamento próprio encontra-se publicado e disponível no *site* do campus e no balcão de atendimento. Também são adotadas os padrões e diretrizes dos seguintes documentos:

#### Política de Formação e Desenvolvimento de Acervos:

1. Portaria nº 25/2021: Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR).
2. IN nº 1/2021: Estabelece normas para execução da Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR).

#### Catálogo Padronizada:

1. Portaria Conjunta PROAD/PROENS nº 8/2020: Institui o Manual de Catalogação para a Rede de Bibliotecas e o tutorial de cadastro de autoridades, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR).

#### Controle Patrimonial dos Acervos Bibliográficos:

1. Portaria nº 28/2021: Normatiza o registro e o controle patrimonial de acervos bibliográficos no Sistema Pergamum, bem como a evidenciação contábil, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR).

#### **Inventário:**

1. Portaria nº 28/2021: Normatiza o registro e o controle patrimonial de acervos bibliográficos no Sistema Pergamum, bem como a evidenciação contábil, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR).
2. IN Conjunta PROAD/PROENS nº 01/2022: Normatiza o fluxo de inventário de acervos bibliográficos, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR).

Como parte do processo didático-pedagógico, a biblioteca é integrante da formação humana e tem por finalidade apoiar as atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão a partir da promoção e da mediação do acesso à informação e ao conhecimento. Esse suporte ocorre por meio das ações de aquisição, processamento técnico, armazenamento, acondicionamento, preservação, conservação, disponibilização e disseminação de materiais e fontes informacionais (bibliográficos), produtos e serviços para a comunidade, proclamando o conceito de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são pontos fundamentais para a formação da cidadania e o exercício da democracia.

Situada no Bloco Administrativo do Campus Pitanga, a Biblioteca tem a dimensão de 641,54 m<sup>2</sup> e conta com espaço destinado ao atendimento, com 3 salas individuais de estudo, 05 computadores para consulta e pesquisa acadêmica e 18 mesas redondas de estudo em grupo. O sistema é informatizado com o Sistema Pergamum. Quanto ao atendimento aos usuários, ele é realizado, das 07h30 às 22h00, de segunda a sexta-feira, a equipe é formada por uma bibliotecária e uma estagiária. Atualmente a biblioteca do Campus Pitanga possui um acervo de 2.636 títulos com 7.178 exemplares, permitindo a retirada de material bibliográfico e outros suportes para a comunidade acadêmica.

Em relação a infra-estrutura pretende-se readequar o espaço da Biblioteca, pois esta vem sendo utilizada para outras atividades pedagógicas e culturais, com a subdivisão da mesma em outros setores, utilizados como secretaria, TI, Almoxarifado, SEPAE, sala de atendimento e uma divisão interna para utilização como auditório/sala de aula. A construção do novo Bloco didático irá liberar salas do administrativo, oportunizando a retomada do espaço da biblioteca, tanto para acervo como para áreas de estudos, leitura e promoção de atividades científicas, literárias e artísticas, ampliando o espaço para as mesas, cadeiras, computadores, sofás e estantes de livros. A biblioteca necessita atualmente das seguintes melhorias:

Aquisição de mobiliário: balcão para a área de atendimento, mesas, cadeiras, estantes, poltronas, porta etiqueta móvel; estações para estudo individual, entre outros.

Ampliação e modernização do espaço para leitura para que seja disponibilizado um ambiente aconchegante com tapetes, almofadas, puffs, poltronas proporcionando ao aluno uma visão da atuação da biblioteca como um espaço educacional, flexível, dinâmico, recreativo, interativo e agradável que, além de leitura, proporciona uma maior interatividade com a sociedade e o mundo que o cerca.

Aumento do quadro de pessoal possibilitando atendimento contínuo da biblioteca nos três turnos diários e para melhorar e ampliar a oferta de serviços e ações voltadas para o auxílio no desenvolvimento da pesquisa e hábito de leitura, bem como estimular e provocar o diálogo entre a comunidade acadêmica.

Atualização dos materiais de tecnologia de informação (computadores de mesa usados nas atividades da equipe da biblioteca e para o uso dos alunos nas atividades pesquisa e estudo).

Aquisição de equipamentos de tecnologia para agilizar e facilitar o trabalho da equipe da biblioteca tais como: teclado numérico para autenticação de senhas para os empréstimos; impressora térmica para impressão de etiquetas de identificação do acervo bibliográfico;

A biblioteca oferece os serviços de empréstimo domiciliar por prazo pré-determinado e estabelecido no regulamento; treinamento de uso e acesso das bases de dados; orientação na elaboração de referências bibliográficas, fichas catalográficas, levantamento bibliográfico, serviços online aos usuários, tais como: consulta ao acervo, renovação, reserva e envio automático de Disseminação Seletiva de Informação – DSI, conforme perfil individual de cada usuário; programa de capacitação a usuários para localização e uso de recursos informacionais no âmbito da Biblioteca; visita orientada à Biblioteca para que o mesmo saiba utilizar plenamente todos os recursos e serviços oferecidos. Para acessar alguns dos serviços da biblioteca a/o usuária/o precisa ter vínculo institucional (estudante, técnica/o administrativa/o, docente, funcionária/o terceirizada/o e estagiária/o) e solicitar o seu cadastro no balcão de atendimento. Ademais, como espaço de estudo e de leitura, a Biblioteca do Campus Pitanga tem por princípio promover o incentivo à leitura, à literatura, à arte e à cultura por meio de atividades e ações que visam a valorização da leitura e da biblioteca como ferramentas fundamentais na formação escolar/acadêmica/social dos alunos.

Em relação aos serviços prestados, a biblioteca pretende promover a segurança, autonomia do usuário, padronização dos serviços e produtos ofertados por meio de aquisição de mobiliários e equipamentos para tal fim. Pretende-se ainda implementar laboratório de restauração para manutenção, reparos e conservação do acervo minimizando

perdas e otimizando o uso de recursos. A Biblioteca, como relatado anteriormente, é um espaço pedagógico e, diante disso, pretende-se promover anualmente atividades de fomento à leitura, eventos culturais, tais como a Semana do Livro e da Biblioteca e clube de leitura, entre outros.

INFRAESTRUTURA	Disponível	Planejado 2024-2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	2	4
Sala de Estudo Individual/Coletivo	3	5
Mesas Estudos	21	30
Guarda Volumes	76 unidades	90 unidades
Balcão Atendimento	0	1
Impressora térmica para emissão de etiqueta de patrimônio do acervo	0	1
Computador para Consulta/Estudo	5	10
Rede WiFi	Sim – WiFi 5	Sim – WiFi 6
Tapetes	0	3
Puffs	6	12
Vaso para flor/folhagem	0	4

Estantes	44	52
Balcão expositor	0	1
Porta etiquetas móvel	0	800
Poltronas	2	4
Sistema de segurança	0	1
Instrumentos e materiais para restauração, conservação e preservação do acervo.	0	diversos

### 3.4.2 – Acervo.

A **Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções**, registrada na **Portaria nº 25/2021**, trata-se de uma política de ensino interna, que busca atender às exigências legais postas pelo Inep/MEC, órgão máximo regulador da Educação e Ensino. Para viabilizar a sua implementação foram criadas algumas instruções normativas (IN), tais como: Inventário de acervos bibliográficos, controle patrimonial de acervos, manual de catalogação, regulamento da biblioteca local etc.

Para além do aspecto organizacional ou de infraestrutura da Rede de Bibliotecas do IFPR, a citada política está alinhada à concepção<sup>1</sup> integral (ou tecnológica ou politécnica) de educação adotada no IFPR, pois é um dos aspectos voltados à garantia das condições materiais objetivas para concretizar os objetivos institucionais.

<sup>1</sup> A compreensão da concepção educacional para a EPT baseia-se nos conceitos de: a) formação humana integral; b) cidadania; c) integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura; d) o trabalho como princípio educativo e; e) o educando enquanto produtor do conhecimento que busca desenvolver sua capacidade de investigação científica e a autonomia intelectual (PACHECO, 2015, p. 28).

O orçamento para essa expansão do acervo está garantido pelo Plano de Gestão Orçamentária IFPR 2023 (PGO 2023), o qual prevê “[...] recursos para aquisição de acervo bibliográfico, sendo este o percentual mínimo de 5% para os *campi* Avançados e de 2% para os demais *campi*. [...]”. Há também previsão de recursos para aquisição de acervo digital/virtual (plataforma BV Pearson), plataforma da ABNT Coleções e Sistema Pergamum.

Há também previsão anual de aquisição desses bens/serviços por meio da ação de Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC), tanto nos *campi* quanto na reitoria, quando se trata de despesas centralizadas, caso das contratações de acesso às plataformas BV Pearson, ABNT Coleções e Sistema Pergamum.

A biblioteca possui um acervo plural e representativo de diversas áreas do conhecimento, em suporte físico e digital/virtual. O acervo da biblioteca pode ser utilizado tanto para consulta local, quanto para empréstimo domiciliar por prazo pré-determinado e estabelecido no regulamento. O controle e a gestão dos acervos bibliográficos da Rede de Bibliotecas do IFPR são realizados por meio do Sistema Pergamum, por onde são realizados o processamento técnico e registro patrimonial do acervo; empréstimo e devolução de material informacional; consulta ao acervo; reserva e renovação (também *online*), solicitação de empréstimo entre as bibliotecas da Rede do IFPR; levantamentos bibliográficos, relatórios e inventário patrimonial do acervo.

A Biblioteca Virtual Pearson (BV Pearson) tem acesso garantido e as/os usuárias/os têm acesso a diversos títulos em suporte digital, com várias editoras parceiras que integram a plataforma. O acesso remoto pode ser realizado pela internet, tanto pelo *site* ou aplicativo (*Android* e *iOS*) da BV Pearson, quanto pelo Sistema Pergamum. A biblioteca disponibiliza tutorial de acesso à plataforma, disponível no *site* do campus (INFORMAR ENDEREÇO ELETRÔNICO).

O acesso às Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e *International Organization for Standardization* (ISO) também é um serviço à disposição das/os usuárias/os e pode ser realizado de forma remota (Sistema Pergamum) e consulta local.

A comunidade tem livre acesso ao Portal de Periódicos CAPES, com direito a conteúdo conveniado com os Institutos Federais (IFs), disponível para acesso com *Internet Protocol* (IP) identificado pela instituição e remoto via CAFe.

Pretende-se manter as assinaturas dos contratos dos sistemas e bases de dados referidas para as/os usuárias/os tenham acesso aos diversos serviços ofertados pela Rede de Bibliotecas do IFPR.

O acervo físico da biblioteca encontra-se em constante expansão, para tanto pretende-se manter o orçamento de 5% para aquisição de material bibliográfico e adquirir

os materiais bibliográficos solicitados nas bibliografias dos cursos, mas também expandir o acervo com livros de literatura, HQs, Mangás entre outros gêneros.

Pretende-se também implantar a gamificação na biblioteca, para tanto será necessário a aquisição de jogos de tabuleiros a fim de proporcionar entretenimento, desenvolver, estimular e desenvolver habilidades essenciais para os alunos tais como a comunicação verbal, o raciocínio lógico, a atenção, a concentração e a interação social.

BIBLIOTECA CAMPUS PITANGA						
TIPO	Acervo Atual	Previsto 2024	Previsto 2025	Previsto 2026	Previsto 2027	Previsto 2028
Livros	7.049	8.000	9.000	10.000	11.000	12.000
Periódicos	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	3	5	5	5	5
Assinatura de Jornais (online, com acesso a toda comunidade interna)	0	2	2	2	2	2
Obras Clássicas	15	25	35	45	55	65
Dicionários	56	61	66	69	74	80

Enciclopédias	0	0	0	0	0	0
Vídeos	1	1	1	1	1	1
DVDs	3	3	3	3	3	3
CD Rom's	5	5	5	5	5	5
Assinaturas Eletrônicas	3	5	5	5	5	5
Jogos de tabuleiro	2	6	8	10	10	10
HQ's/Mangá	82	100	150	160	170	180
TOTAL	7.216	8.211	9.280	10.305	11.330	12.356

### **3.5 - Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos**

O IFPR Campus Pitanga conta com os seguintes laboratórios: Laboratório de Artes; Laboratório de Robótica; Laboratório de Música; Laboratório de Química Inorgânica, Laboratório de Química Orgânica; Laboratório de Leites e Derivados; Laboratório de Frutas e Hortaliças; Laboratório de Carnes e Derivados; e Laboratório de Informática.

Há no Campus um barracão com aproximadamente 400 m<sup>2</sup>, e que hoje abriga os laboratórios de artes, robótica e música, servindo ainda como depósito para alguns materiais. É uma construção que necessita de reparos, para que possa ser utilizada de maneira plena. Os discentes têm acesso aos referidos laboratórios apenas com acompanhamento de servidores responsáveis. O laboratório de música é equipado com

uma bateria acústica, um teclado, duas violas, um contrabaixo elétrico, uma guitarra elétrica, dois ukuleles, uma marimba, dois microfones, uma mesa de som de oito canais, um amplificador para guitarra, um amplificador para contrabaixo, duas caixas de som e cabos diversos. Já o laboratório de robótica conta com mesas e cadeiras e kits de robótica da Lego e Arduino.

Além disso, o Campus também conta o Bloco de Laboratórios (Bloco Técnico), com 561,27 m<sup>2</sup>, o qual abriga os laboratórios de química orgânica, química inorgânica, carnes e derivados, frutas e hortaliças e leites e derivados. Há ainda um Bloco Didático em construção, com previsão para 2024, que terá 914,29m<sup>2</sup>, contando com 6 salas de aula, área para depósito de resíduos e abrigará novos laboratórios de biologia/microbiologia/física e química, com 70 m<sup>2</sup> cada.

Já o laboratório de informática está localizado no bloco Administrativo padrão do IFPR. Conta com 35 mesas, 35 cadeiras, 01 quadro branco e 35 computadores, com a configuração: Windows 7, processador AMD A8-5500B APU with Radeon (tm) HD Graphics 3.2 GHz, Memória de 8GB, 64 Bits.

Para os próximos anos pretende-se adequar o espaço laboratorial do bloco em construção, assim que ficar disponível, colocando os novos laboratórios de biologia/microbiologia/física e química em funcionamento, bem como adequando a disposição e localização de equipamentos, materiais, utensílios, vidrarias e reagentes.

Seguem adiante as relações dos laboratórios existentes no Campus e os equipamentos que estão atualmente disponíveis em cada. Anualmente, os Colegiados de Cursos deliberam e definem as prioridades de compras para cada laboratório. Essas demandas são incluídas no Calendário de Compras e são adquiridas conforme a existência de orçamento.

#### **a) Bloco de Laboratórios**

<b>BLOCO DE LABORATÓRIOS</b>		
<b>LABORATÓRIOS DE QUÍMICA INORGÂNICA, QUÍMICA ORGÂNICA, CARNES E DERIVADOS, LEITES E DERIVADOS E FRUTAS E HORTALIÇAS</b>		
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
1	Agitador magnético com aquecimento	10

2	Alcoômetro	1
3	Arrolhador de garrafa	1
4	Autoclave vertical	1
5	Balança analítica	9
6	Balança eletrônica	6
7	Banho maria digital com aquecimento	1
8	Banho ultratermostático	1
9	Barrilete em PVC 10 L	1
10	Barrilete em PVC 50 L	1
11	Batedeira planetária	1
12	Bloco Digestor	1
13	Bomba de vácuo 220 v	1
14	Cafeteira elétrica	1
15	Caldeirão 20,8L	1
16	Capela para exaustão de gases	7
17	Centrífuga de alimentos	1
18	Centrífuga de bancada	1
19	Centrífuga para butirômetro	1
20	Centrífuga para extração de mel	1

21	Centrífuga para tubos 8x15	1
22	Chuveiro/lava-olhos (Equipamento de Proteção Coletiva)	1
23	Cilindro laminador de mesa	1
24	Computador (monitor + gabinete)	1
25	Condutivímetro	1
26	Conjunto de queda livre 4 intervalos	1
27	Contador de colônias	1
28	Deionizador de água	1
29	Densímetro de massa específica	2
30	Dessecador de vidro	5
31	Destilador de água tipo pilsen	4
32	Destilador de nitrogênio	1
33	Divisora de massas	1
34	Enscadeira/embutideira	1
35	Envasadora de líquidos, óleos e viscosos	1
36	Espectrofotômetro	1
37	Estrutura celular ampliada	1
38	Estufa de circulação de ar forçado	1
39	Estufa elétrica com termorregulação	5

40	Estufa industrial a vapor/marmiteira	1
41	Extrator de lipídeos	1
42	Fluxo laminar	1
43	Fogão industrial 2 bocas	1
44	Fogão industrial 6 bocas com forno	4
45	Forno mufla	1
46	Forno twister a gás (turbo)	1
47	Freezer vertical	1
48	Frigobar	1
49	Incubadora tipo B.O.D	1
50	Liquidificador industrial	2
51	Manta aquecedora para balão	4
52	Máquina de solda	1
53	Máscara de solda	1
54	Medidor de pH digital (bancada)	2
55	Mesa em inox (alimentos)	2
56	Micropipeta	10
57	Microscópio	8
58	Microscópio biológico binocular	2

59	Microscópio stereo com zoom	10
60	Mitoses em resinas plásticas emborrachadas (8 peças)	1
61	Moinho manual para cereais	1
62	Multímetro	4
63	Notebook	1
64	pHmetro de bolso	8
65	Prensa francesa	1
66	Refratômetro portátil	1
67	Refrigerador com congelador	5
68	Seladora à vácuo para alimentos	1
69	Serpentina de inox	1
70	Termohigrômetro com relógio	20
71	Termolactodensímetro	6
72	Termômetro cervejeiro	1
73	Termômetro culinário	4
74	Termômetro infravermelho	2
75	Torso em borracha nitrílica	1
76	Turbidímetro	1

**b. Laboratório de Artes**

<b>LABORATÓRIO DE ARTES</b>		
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
1	Bancada sextavada conjugada para laboratório	6
2	Banco redondo em madeira pinus	25
3	Cavalete em madeira para telas	28
4	Conjunto de mesa com 2 bancos de fórmica	5
5	Liquidificador de uso industrial 8L	2
6	Mesa para desenho com régua paralela	13

**c. Laboratório de Robótica**

<b>LABORATÓRIO DE ROBÓTICA</b>		
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
1	Paquímetro manual	4
2	Bomba submersa vibratória 60 metros	1
3	Compressor para refrigeração	1
4	Jogo Lego Mindstorm ev3	9
5	Multímetro digital portátil	6

**d. Laboratório de Música**

<b>LABORATÓRIO DE MÚSICA</b>		
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
1	Bateria conjunto musical	1
2	Caixa amplificada para contrabaixo	1
3	Caixa amplificada para guitarra	1
4	Caixa de som multiuso	2
5	Conjunto de som com combo RMS	1
6	Instrumento musical cajon	2
7	Instrumento musical chocalho	4
8	Instrumento musical chocalho/shaker	2
9	Instrumento musical contrabaixo	1
10	Instrumento musical flauta doce	4
11	Instrumento musical ukelele	2
12	Instrumento musical viola caipira	2
13	Instrumento musical xilofone	1
14	Microfone de mão com fio	2
15	Mesa de som mixer de 8 canais	1
16	Suporte triplo para violão/guitarra	2

17	Teclado polifonia de 128 vozes	1
----	--------------------------------	---

**e. Laboratório de Informática**

Atualmente o Campus conta com apenas 1 Laboratório de Informática com 23 máquinas disponíveis para uso da comunidade acadêmica em atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão. Nos próximos cinco anos, pretende-se ampliar de 01 para 02 o número de Laboratórios de Informática e o número de máquinas, sendo os 2 laboratórios com 40 máquinas cada. Ademais, considerando as estimativas dos últimos anos quanto ao comprometimento dessas máquinas, estima-se que serão necessárias adquirir novas máquinas para eventuais reposições e para o atendimento dos novos cursos.

<b>BLOCO DE ENSINO</b>		
<b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 1</b>		
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
1	CPU Microcomputador HP	20
2	CPU Microcomputador oito portas	3
3	Monitor de vídeo policromático HP	2
4	Monitor HP L185B, widescreen LCD	19
5	Momitor LCD HP L1910 19 - 19"	1

### **3.7 - Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições.**

O IFPR - Campus Pitanga realiza suas atividades do componente curricular Educação Física na quadra do Centro Social Urbano de Pitanga. A cessão desse espaço se deu através de parceria entre as duas instituições.

### **3.8 - EAD**

Para o período 2024-2028 o IFPR - campus Pitanga tem entre suas metas o retorno da oferta de cursos na modalidade EAD uma vez que houve a apresentação desta demanda por diversos parceiros regionais. A oferta de cursos nesta modalidade é vista como uma forma ampliar o acesso à Educação para estudantes de cidades mais afastadas de Pitanga e com horários de trabalho incompatíveis com os horários dos cursos ofertados.

Atualmente o campus Pitanga não possui estrutura física destinada para oferta de cursos na modalidade EAD, contudo, entre a previsão de expansão de infraestrutura para o período de vigência do PDI prevê a construção desse ambiente. Além da estrutura física será necessário realizar investimentos na aquisição de equipamentos audiovisuais que garantam a oferta com qualidade. Em relação a estrutura de pessoal, será prevista a contratação de servidor técnico para atuação na implantação dessa modalidade de curso no campus.

Considerando um raio de 80 km ao redor do campus como área de abrangência geográfica poderiam ser criados os seguintes polos.

- Manoel Ribas - 35 km de distância;
- Cândido de Abreu - 75 km de distância;
- Mato Rico - 48 km de distância;
- Roncador - 72 km de distância;
- Iretama - 54 km de distância;
- Palmital - 72 km de distância;
- Santa Maria do Oeste - 33 km de distância;
- Boa Ventura de São Roque - 42 km de distância;
- Turvo - 42 km de distância;
- Campina do Simão - 58 km de distância.

A cidade de Guarapuava está localizada a 88 km Pitanga, ou seja, uma distância ligeiramente acima do limite de 80 km. A cidade de Guarapuava apresenta grande potencial de expansão para o IFPR, sendo que o campus Pitanga é o mais próximo desta cidade.

Diante disso, o campus Pitanga manifesta interesse na possibilidade de criação de polo EAD em Guarapuava.

#### **4 – Políticas de Gestão**

**4.1 - Cronograma de expansão do corpo docente, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI.**

	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Ano de Contratação</b>
1	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2025
2	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2025
3	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2025
4	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2025
5	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2025
6	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2025
7	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2025
8	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2026
9	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2026
10	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2026
11	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2026
12	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2026

	Tecnólogo		
13	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2026
14	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2026
15	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2027
16	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2027
17	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2027
18	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2027
19	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2027
20	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2027
21	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2027
22	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2027
23	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2028
24	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2028
25	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2028
26	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2028
27	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2028
28	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2028

	Tecnólogo		
29	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2028
30	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2028
31	Licenciado/Bacharel/ Tecnólogo	DE	2028

**4.2 - Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI.**

	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Ano de Contratação</b>
1	Ensino fundamental Completo	40	2024
2	Ensino fundamental Completo	40	2025
3	Ensino fundamental Completo	40	2025
4	Ensino fundamental Completo	40	2025
5	Ensino fundamental Completo	40	2026
6	Ensino Médio Completo	40	2024
7	Ensino Médio Completo	40	2024
8	Ensino Médio Completo	40	2024
9	Ensino Médio Completo	40	2024
10	Ensino Médio Completo	40	2025
11	Ensino Médio Completo	40	2025
12	Ensino Médio Completo	40	2025
13	Ensino Médio Completo	40	2026
14	Ensino Médio Completo	40	2026
15	Ensino Médio Completo	40	2026

16	Ensino Médio Completo	40	2027
17	Ensino Médio Completo	40	2027
18	Ensino Médio Completo	40	2027
19	Superior Completo	40	2024
20	Superior Completo	40	2024
21	Superior Completo	40	2024
22	Superior Completo	40	2024
23	Superior Completo	40	2024
24	Superior Completo	40	2024
25	Superior Completo	40	2026
26	Superior Completo	40	2026
27	Superior Completo	40	2027

### **4.3 – Gestão Institucional**

#### **4.3.1 - Estrutura Organizacional do Campus, Órgãos Colegiados, Instâncias de Decisão, Organograma Institucional e Acadêmico da unidade.**

O Campus Pitanga possui tipologia 70/45, ou seja, é previsto para um total de 70 servidores docentes e 45 servidores técnicos administrativos em educação e possui atualmente a seguinte estrutura básica:

#### **I - Unidades Executoras**

Direção Geral;

Direção de Planejamento e Administração;

Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão.

#### **II - Órgãos Colegiados e de Assessoramento**

Colégio Dirigente do Campus - CODIC;

Comitê de Pesquisa e Extensão - COPE;

Colegiado de Gestão Pedagógica do campus - CGPC;

Colegiado de Cursos.

A seguir, na Figura 1, é apresentado o organograma atual do campus Pitanga.

**ORGANOGRAMA**  
Portaria 38 03/04/23  
Anexo I

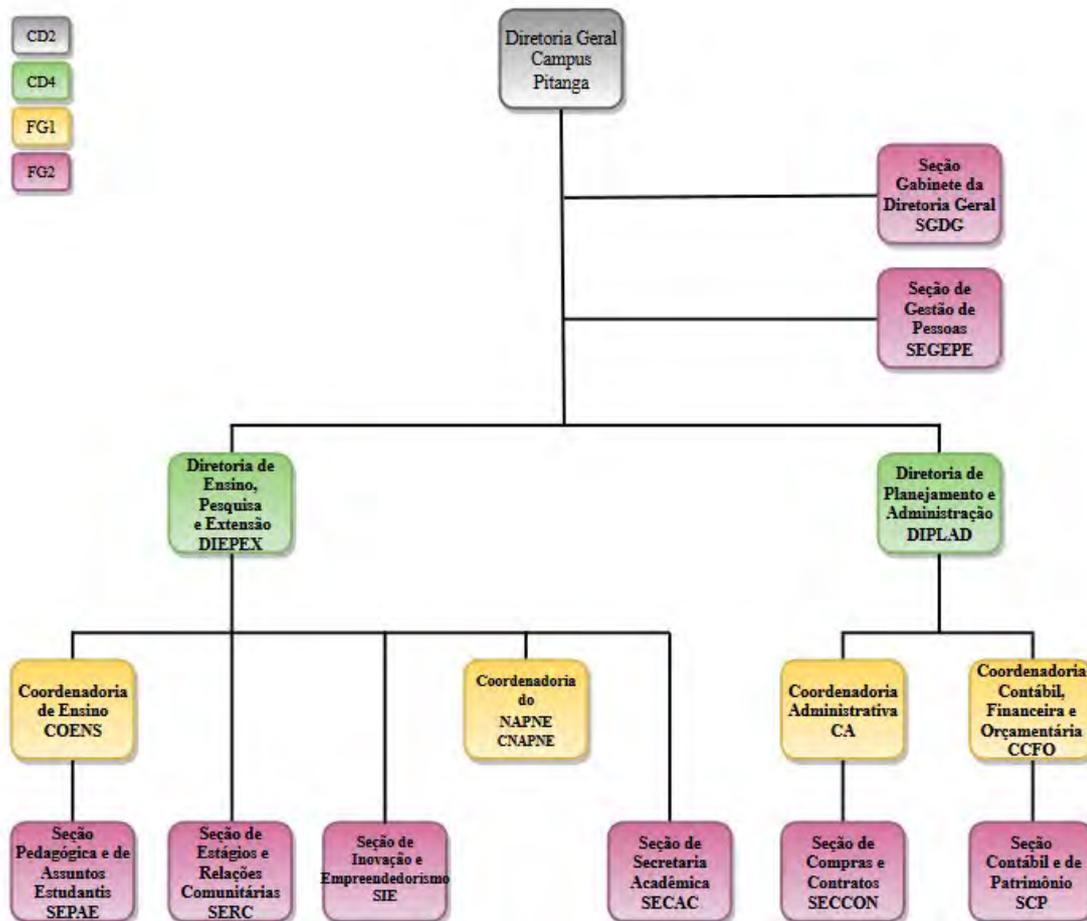


Figura 1 - Organograma atual do campus Pitanga

A seguir, na figura 2, é apresentado o organograma acadêmico atual do campus Pitanga.

**ORGANOGRAMA**  
Portaria 38 03/04/23  
Anexo II

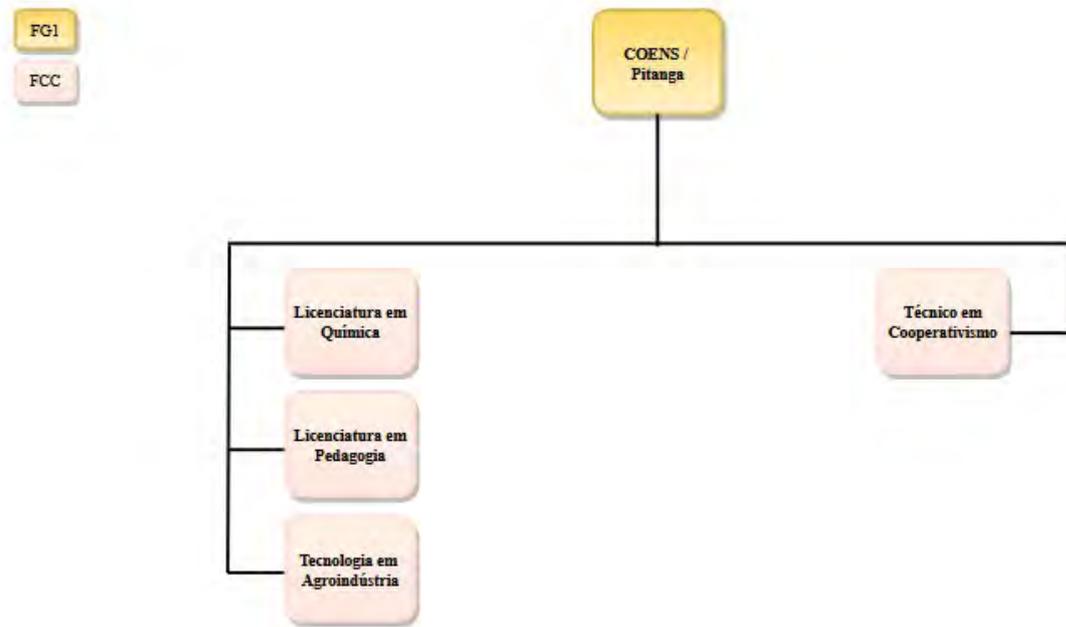


Figura 2 - Organograma Acadêmico do campus Pitanga

O organograma acadêmico deverá ser alterado para o ano de 2024 devido a abertura do Curso Técnico Integrado em Alimentos.

Durante o período de vigência deste PDI será analisada a viabilidade de solicitação de alteração de tipologia do campus Pitanga para um campus agrícola 70/60 em virtude dos cursos listados neste documento.

## 5 – Avaliação institucional

### 5.1 - Evolução institucional do Campus a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel fundamental na evolução institucional de um campus. Através da autoavaliação sistemática, a CPA permite que a instituição de ensino identifique seus pontos fortes e desafios, promovendo ações de melhoria contínua.

Por meio da CPA, é possível coletar e analisar dados sobre diversos aspectos da instituição, como qualidade do ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura e gestão. Essas informações embasam decisões estratégicas, fornecendo subsídios para o aprimoramento das políticas educacionais, identificam oportunidades de crescimento e aprimoramento, bem como promovem mudanças necessárias para elevar a qualidade do ensino. A participação de diferentes segmentos da comunidade acadêmica na CPA garante uma visão plural e democrática, ampliando a representatividade e a validade dos resultados.

Assim, a CPA atua como um mecanismo de autorregulação, permitindo que o campus avalie sua própria performance, promova mudanças positivas e alcance uma evolução institucional contínua. Ao utilizar os resultados da avaliação para nortear suas ações, o campus se torna mais eficiente, inclusivo e alinhado às necessidades de seus estudantes e da sociedade em geral.

No Campus Pitanga, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi recentemente formatada, o que impossibilita, por enquanto, a percepção da evolução institucional do campus por meio deste mecanismo. No entanto, planeja-se que a CPA registre e preserve uma memória das avaliações realizadas, visando utilizar esses dados para embasar futuras tomadas de decisão. Dessa forma, a instituição poderá contar com informações valiosas para aprimorar suas políticas e práticas, direcionando seus esforços rumo a uma evolução institucional consistente e alinhada às necessidades da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

### **5.3 - Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.**

A participação da comunidade acadêmica no CPA, tanto como integrantes como participando do questionário, é essencial já que a partir deste instrumento serão identificados pontos a serem melhorados e propostas ações de melhoria. Diante disso, é essencial que o campus realize ações de divulgação e fortalecimento da CPA local.

O campus Pitanga realiza ampla divulgação e estimula a participação da comunidade em instrumentos de avaliação e, para tal, estabelece cronograma para que todas as turmas possam responder à CPA em horário de aula no laboratório do campus. Após essa ação, o campus verifica estudantes ausentes nas datas definidas e orienta para participação posterior.

Essa medida vem se mostrando efetiva ao garantir ampla divulgação e participação da comunidade e será mantida para os próximos anos.

#### **5.4 - Avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (evolução das notas de avaliação dos cursos superiores, quando houver).**

O IFPR - Campus Pitanga iniciou a oferta de cursos superiores a partir do ano de 2018 com o Curso de Licenciatura em Química. No ano de 2019 foi iniciada a oferta dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Tecnologia em Agroindústria.

No ano de 2022 todos os cursos superiores passaram pelo processo de reconhecimento de curso pela primeira vez, sendo que todos atingiram ao menos a nota mínima. O primeiro curso a ser avaliado foi o curso de Licenciatura em Química que recebeu nota 4. Na sequência, o curso de Licenciatura em Pedagogia também recebeu nota 4. Os dois cursos apresentaram problemas similares que refletiram na nota obtida. Destacam-se os problemas de infraestrutura como ausência de sala de coordenação, baixa proposição de ações embasadas pela CPA e baixa produtividade acadêmica. Espera-se que esses pontos sejam corrigidos com a composição de uma CPA local atuante e que dialogue com os diferentes setores do campus, com o estímulo à execução de projetos de pesquisa, extensão e inovação e a publicação dos resultados e com a melhoria da infraestrutura.

O curso de Tecnologia em Agroindústria recebeu nota 3 pelos motivos citados nos cursos anteriores e não atingiu nota 4 devido a constantes trocas de coordenação de curso. As mudanças na coordenação dificultaram a apresentação eficiente de todas as informações solicitadas durante o processo de avaliação refletindo num conceito inferior ao esperado pelo campus.

O campus tem como meta utilizar os apontamentos realizados pela comissão de avaliação para elaboração de um plano de ação visando corrigir as falhas identificadas e a obtenção de melhores resultados na próxima avaliação.

#### **5.5 Análise e ações a partir do relatório de auto avaliação.**

Os relatórios de auto-avaliação dos campi são disponibilizados pela Comissão Central para as Comissões Locais para que seja realizada a análise e, posteriormente, proposição de ações. Cabe a Comissão Local realizar discussões de análise dos relatórios recebidos, propor documentos de orientação que auxiliem a gestão do campus a identificar pontos falhos e realizar as devidas correções e dar ampla divulgação dos resultados e propostas a comunidade acadêmica e comunidade externa.

A importância da análise e das ações tomadas a partir da autoavaliação realizada pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) é uma etapa essencial para o desenvolvimento

e aprimoramento contínuo do campus. Através desse processo são identificados pontos fortes, fraquezas e pontos que necessitam passar por melhorias visando garantir um funcionamento eficaz do campus em todas as suas atividades.

A análise dos relatórios obtidos por meio da autoavaliação permite compreender a realidade da instituição e planejar ações que direcionam o campus aos seus objetivos. A partir dos resultados da autoavaliação, o campus deve implementar ações efetivas para promover as melhorias e correções indicadas pela Comissão Local. É importante que sejam estabelecidos planos de ação claros e que envolvam todos os segmentos da comunidade acadêmica, promovendo a participação ativa de estudantes, servidores e gestores.

## **6 – Relacionamento com a comunidade**

A Seção de Estágios e Relações Comunitárias (SERC) do Campus busca, inicialmente, manter relacionamento com órgãos e instituições que oferecem oportunidades de estágio, emprego e capacitação para os discentes e egressos dos cursos oferecidos, como os agentes de integração de estágios da região (Estágios CIN, CIEE, CEBRADE, entre outros), bem como Associação Comercial e prefeituras e secretarias. A SERC, com apoio da Seção de Inovação e Empreendedorismo e Comissão de Comunicação, também mantém relações com outras entidades visando os mais diversos objetivos, como divulgação de informações do IFPR, levantamento de demandas da comunidade e da região e estabelecimento de parcerias.

### **6.1 – Mídias sociais, e outras formas interação do Campus com a comunidade**

A evolução das tecnologias digitais trouxe consigo inúmeras mudanças na forma como nos comunicamos e interagimos uns com os outros. Além das interações pessoais, essa transformação também impactou no modo como as instituições se comunicam com seu público alvo. As instituições de ensino, que muitas vezes atuam com público jovem, encontraram nas mídias digitais uma importante ferramenta para fortalecer a comunicação com sua comunidade.

É necessário reconhecer que os estudantes que ingressam ou buscam ingressar no Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio e Superior, em sua maioria, estão altamente imersos no mundo digital. Eles cresceram rodeados de dispositivos eletrônicos e são fluentes no uso de mídias sociais, aplicativos de mensagens instantâneas e outras plataformas online. Dessa forma, as mídias digitais são uma linguagem natural de

comunicação e, conseqüentemente, uma forma eficiente de alcançá-los. O campus Pitanga busca utilizar seus perfis oficiais em redes sociais como ferramenta de divulgação de ações realizadas no campus e de captação de novos estudantes.

Além da comunicação via redes sociais e canais digitais oficiais, o campus Pitanga identificou que regiões rurais do município e da região são fortemente impactadas por ações divulgadas através do rádio. Essas ações atingem um público alvo diferente do atingido via mídias digitais sendo, portanto, uma importante ferramenta complementar na divulgação do campus e processos seletivos. O campus conta ainda com divulgação em jornal impresso semanal de circulação regional.

Por fim, o campus mantém contato frequente com diferentes instituições através de visitas e participação em eventos que mantém o campus em evidência perante a comunidade.

## **7 – Adendos (opcional, se o campus quiser indicar referencialmente seu planejamento com os requisitos legais)**

### **7.1 - Anexos**

### **7.2 - Aderência do PDI – IFPR aos itens do Art. 21 do Decreto nº 9.235/17**

### **7.3 - Aderência do PDI IFPR à Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB**

### **7.4 - Aderência do PDI IFPR às metas do Plano Nacional de Educação – PNE**

### **7.5 - Aderência do PDI IFPR ao PPA**

\* Cabe ressaltar que o PDI Institucional atenderá a totalidade dos requisitos legais, cabendo ao Campus elaborar este documento nos moldes propostos, que será publicizado e referenciado como o planejamento do Campus. As informações aqui postas serão transportadas para o PDI Institucional.

Referência legal: Decreto nº 9235 de 15 de dezembro de 2017

Art. 21. Observada a organização acadêmica da instituição, o PDI conterá, no mínimo, os seguintes elementos:

I - missão, objetivos e metas da instituição em sua área de atuação e seu histórico de implantação e desenvolvimento, se for o caso;

II - projeto pedagógico da instituição, que conterà, entre outros, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão;

III - cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos, com especificação das modalidades de oferta, da programação de abertura de cursos, do aumento de vagas, da ampliação das instalações físicas e, quando for o caso, da previsão de abertura de campus fora de sede e de polos de educação a distância;

IV - organização didático-pedagógica da instituição, com a indicação de número e natureza de cursos e respectivas vagas, unidades e campus para oferta de cursos presenciais, polos de educação a distância, articulação entre as modalidades presencial e a distância e incorporação de recursos tecnológicos;

V - oferta de cursos e programas de pós-graduação lato e stricto sensu, quando for o caso;

VI - perfil do corpo docente e de tutores de educação a distância, com indicação dos requisitos de titulação, da experiência no magistério superior e da experiência profissional não acadêmica, dos critérios de seleção e contratação, da existência de plano de carreira, do regime de trabalho, dos procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro e da incorporação de professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho;

VII - organização administrativa da instituição e políticas de gestão, com identificação das formas de participação dos professores, tutores e estudantes nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos, dos procedimentos de autoavaliação institucional e de atendimento aos estudantes, das ações de transparência e divulgação de informações da instituição e das eventuais parcerias e compartilhamento de estruturas com outras instituições, demonstrada a capacidade de atendimento dos cursos a serem ofertados;

VIII - projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais;

IX - infraestrutura física e instalações acadêmicas, que especificará:

a) com relação à biblioteca:

1. acervo bibliográfico físico, virtual ou ambos, incluídos livros, periódicos acadêmicos e científicos, bases de dados e recursos multimídia;

2. formas de atualização e expansão, identificada sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos; e

3. espaço físico para estudos e horário de funcionamento, pessoal técnico-administrativo e serviços oferecidos; e

b) com relação aos laboratórios: instalações, equipamentos e recursos tecnológicos existentes e a serem adquiridos, com a identificação de sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos e a descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas;

X - demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras;

XI - oferta de educação a distância, especificadas:

a) sua abrangência geográfica;

b) relação de polos de educação a distância previstos para a vigência do PDI;

c) infraestrutura física, tecnológica e de pessoal projetada para a sede e para os polos de educação a distância, em consonância com os cursos a serem ofertados;

d) descrição das metodologias e das tecnologias adotadas e sua correlação com os projetos pedagógicos dos cursos previstos; e

e) previsão da capacidade de atendimento do público-alvo.

Parágrafo único. O PDI contemplará as formas previstas para o atendimento ao descrito nos art. 16 e art. 17, no tocante às políticas ou aos programas de extensão, de iniciação científica, tecnológica e de docência institucionalizados, conforme a organização acadêmica pleiteada pela instituição.